

RELATÓRIO NACIONAL



Semana da Escuta das Adolescências

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | MEC

Ministro de Estado da Educação

Camilo Sobreira de Santana

Secretário-Executivo

Leonardo Osvaldo Barchini Rosa

Secretaria de Educação Básica I SEB

Kátia Helena Serafina Cruz Schweickardt

Diretor de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica | DPDI

Alexsandro do Nascimento Santos

Coordenadora-Geral de Ensino Fundamental | COGEF

Tereza Santos Farias

Coordenadora de Ensino Fundamental

Érika Botelho Guimarães

Técnica em Assuntos Educacionais

Ananda Carrias Lima Sousa

Consultoria Especialista

Allan Greicon Macedo Lima

Lívia Prado Martins

Stael Borges Campos

Victor Augusto Both Eyngh

Conselho Nacional de Secretários de Educação | Consed

José Macedwo Sobral - Presidente

Hélvia Paranaguá - Vice-presidente

União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação | Undime

Luiz Miguel Martins Garcia – Presidente

Dirigente Municipal de Educação de Sud Mennucci/SP

Antônio Idilvan de Lima Alencar – Vice-presidente

Dirigente Municipal de Educação de Fortaleza/CE

APOIO TÉCNICO

Itaú Social

Alan Alburquerque
Claudia do Nascimento
Danilo Barreto de Andrade
Fernanda Seidel Oliveira
Lohan Ventura
Maysa Correa (empresa terceirizada)
Rafael Biazão
Valdecy Nascimento

ESTRUTURAÇÃO DO INSTRUMENTO E ANÁLISE DA PESQUISA

Rede de Conhecimento Social – Recos

Marisa Villi
Harika Merisse Maia
Ana Lucia Lima
Emilly Spildora

DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE COLETA, ANÁLISE E SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS

Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional - IEDE

Ernesto Martins Faria
Bruna Alves Soares
Fábio Assunção
Cecília Coutinho de Miranda
Matheus Mascioli Berlinger

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO DO RELATÓRIO

Porvir

Tatiana Klix
Regiany Silva de Freitas
Marina Lopes



Sumário

Apresentação	05
Afinal, qual é a escola das adolescências?	07
21 mil escolas engajadas e 2,3 milhões de estudantes participantes	15
Os instrumentos para a escuta de estudantes	19
Os resultados da escuta	27
1) O que a escola representa para estudantes	28
2) Os conteúdos que fazem estudantes se desenvolver mais para a vida	33
3) As atividades indispensáveis na escola do futuro	37
4) As formas de aprender que ajudariam estudantes a se desenvolver mais	41
5) Como ter uma convivência melhor na escola	46
6) Como participar mais da escola	50
7) Emergências climáticas e o papel da escola	54
Destaques regionais	60
Próximos passos	70
Anexo I: Nota técnica	72
Anexo II - Formulário de resposta individual - 6º / 7º anos	81
Anexo III - Formulário de resposta individual - 8º / 9º anos	91
Anexo IV - Formulário de resposta individual Rio Grande do Sul - 6º / 7º anos	101
Anexo V - Formulário de resposta individual Rio Grande do Sul - 8º / 9º anos	114



Apresentação

Qual o significado da escola para adolescentes no Brasil? Como suas visões podem fazer parte da construção de uma escola que se conecte com as especificidades dessa fase do desenvolvimento? Em uma iniciativa inédita, o Ministério da Educação (MEC) ouviu mais de **2,3 milhões de estudantes do Brasil inteiro** para identificar suas percepções sobre aprendizagem, clima e convivência, inovação e participação no ambiente escolar.

Durante a **Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas**, que aconteceu entre os dias 13 e 31 de maio de 2024¹, mais de **21 mil escolas** fizeram parte de uma mobilização nacional para promover escutas qualificadas com estudantes adolescentes dos **anos finais do ensino fundamental**. Com o apoio do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), foram envolvidas cerca de

1. No período da mobilização nacional, o Rio Grande do Sul enfrentava os impactos de uma tragédia climática que impossibilitou a participação de escolas da região. No estado, a mobilização aconteceu entre os dias 7 e 14 de outubro de 2024. Os estudantes responderam a um questionário adaptado que, além das 13 perguntas do questionário nacional, incluiu novas reflexões sobre o contexto pós-emergência climática.

46% das instituições de ensino que oferecem a etapa nas **redes municipais, estaduais e distrital de todo o país.**

A iniciativa mobilizou equipes gestoras de redes, profissionais técnicos das secretarias, lideranças escolares, coordenação pedagógica e docentes para desenvolver **atividades de escuta com estudantes**. Além de participar de rodas de conversa e dinâmicas interativas que estimularam a participação, adolescentes responderam um **questionário com treze perguntas**, que exploraram diferentes dimensões de sua relação com a escola.

Neste relatório, apresentamos os dados da escuta quantitativa no nível nacional com recortes específicos e primeiras análises. O objetivo é dar visibilidade para a percepção e as expectativas de estudantes em relação à escola, promover reflexões coletivas sobre os resultados e oferecer subsídios para que redes e escolas colaborem com o MEC na implementação do **Programa Escola das Adolescências**. Essa política, voltada para os anos finais do ensino fundamental, visa criar melhores condições para aumentar o pertencimento de adolescentes nas práticas escolares e fortalecer o engajamento com suas próprias aprendizagens, oferecendo apoio técnico e financeiro para tornar a escola mais atrativa e promover aprendizagens significativas para as adolescências.



Afinal, qual é a escola das adolescências?

As múltiplas experiências vividas na adolescência no Brasil não se encaixam em um único modelo de escola. A Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas mostra que as instituições que melhor apoiam estudantes nas transições dos anos finais do ensino fundamental são aquelas que reconhecem a pluralidade dessa fase, acolhem as particularidades de cada adolescente e estão abertas a escutar suas necessidades e aspirações.

Nesse contexto, a escuta de 2,3 milhões de adolescentes revela a diversidade de realidades, interesses, desafios e demandas presentes entre estudantes dos anos finais do ensino fundamental. Embora as respostas mais recorrentes indiquem tendências importantes, construir uma escola para adolescentes exige dar atenção às vozes de todos e todas estudantes. Um exemplo disso é a influência do ano escolar nas vivências relatadas, como fica evidente ao comparar as respostas de estudantes dos 6º e 7º anos com as dos 8º e 9º anos.

Ainda assim, alguns destaques da pesquisa oferecem pistas valiosas para a construção de um ambiente escolar mais conectado com as adolescências no Brasil.

- **Estudantes dos anos finais do ensino fundamental demonstram vontade de aprender.** A pesquisa indica que, além de se preocuparem com o domínio das disciplinas tradicionais, têm interesses diversificados. Ao apontarem conteúdos que consideram relevantes para suas vidas, destacam saberes ligados ao corpo, ao desenvolvimento socioemocional, às competências exigidas no mundo do trabalho e a temas como direitos, combate a preconceitos e discriminação. Também demonstram vontade de aprender de formas variadas — como projetos voltados à resolução de problemas, atividades práticas, uso de tecnologia, trocas e debates, leitura e aulas de reforço. Essa riqueza de interesses reforça a importância de proporcionar experiências pedagógicas diversas para garantir o direito de aprender de todos os adolescentes e todas as adolescentes.
- **Os vínculos pessoais no ambiente escolar são importantes para adolescentes.** Ao refletirem sobre o que a escola representa, como se dá a convivência, as formas de aprender e participar, estudantes demonstram que dão grande relevância ao tema. Isso fica evidente na alta proporção de participantes da escuta que afirmam ter amizades com quem gostam de estar na escola. Por outro lado, também reconhecem que a relação com pessoas adultas nem sempre é satisfatória e apontam a necessidade de fortalecer ações de acolhimento e diálogo, promover debates sobre bullying, racismo e outras violências, além de melhorar os espaços da escola para tornar a convivência mais harmônica.
- **As atividades esportivas são uma ferramenta poderosa para engajar estudantes com a escola.** Adolescentes que participaram da escuta destacaram o quanto o esporte está presente em suas vidas e como o enxergam como uma experiência com múltiplos significados. Na escola dos sonhos da maioria, o esporte deve ser não apenas um conteúdo, mas uma atividade indispensável. Jogos e competições também são vistos como essenciais para fortalecer a convivência e estimular a participação, de acordo com boa parte das respostas coletadas.

• Adolescentes desejam uma escola aberta, que promova interações para além de seus muros. Nesta fase de transição entre a infância e a juventude, marcada por transformações e pela ampliação de suas relações com pessoas e o mundo, é natural que o ambiente escolar, por si só, nem sempre consiga responder a todas as suas demandas. Essa vontade de se conectar com o que está fora da escola aparece com força na escuta: é grande o número de estudantes que apontam passeios, visitas e atividades externas como formas preferidas de aprender. Também enxergam os campeonatos e as práticas esportivas entre escolas como oportunidades que poderiam aumentar sua participação. A análise dos dados da escuta realizada no Rio Grande do Sul, após as enchentes que afetaram o estado, reforça essa perspectiva. Grande parte das respostas vindas daquele território destacou que o papel da escola vai além do ensino de conteúdos tradicionais — ela deve também contribuir para a formação cidadã.



Como aconteceu a mobilização

Para alcançar a participação expressiva de redes e escolas de todo o país na Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas, foram desenvolvidas cuidadosamente múltiplas estratégias, incluindo desde parcerias até a elaboração de materiais para facilitar o engajamento e a comunicação entre redes de ensino, escolas, docentes e estudantes.

Abaixo, confira as principais iniciativas que contribuíram para mobilizar uma escuta efetiva:

Engajamento e regime de colaboração

Uma das principais estratégias que possibilitou a escuta de 2,3 milhões de estudantes foi o regime de colaboração estabelecido entre MEC, Consed e Undime, as gestões das redes estaduais e municipais, equipes técnicas das secretarias, direções escolares e coordenações pedagógicas, além de professoras e professores das escolas.

Atividades prévias com docentes e estudantes

Antes da elaboração dos materiais de apoio e da formulação dos questionários, foram realizadas oficinas de escuta com estudantes e docentes dos anos finais do ensino fundamental.

Essa etapa foi essencial para assegurar que as atividades, a linguagem e as perguntas propostas fossem pertinentes e atendessem às diversas necessidades de adolescentes.

Comunicação aberta e transparente

Desde o início, a Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas buscou garantir uma comunicação aberta e transparente com todas as pessoas envolvidas. Para isso, foram criados materiais informativos sobre a mobilização, que apresentaram o cronograma e detalharam as estratégias adotadas. Entre os conteúdos, destacaram-se peças para redes sociais, cartazes e apresentações de slides.

CONFIRA

[Kit de divulgação desenvolvido para apoiar a mobilização](#)

Disponibilização de guias e materiais de apoio

Foram elaborados guias de mobilização específicos para redes e para escolas, juntamente com materiais de apoio para auxiliar as equipes na realização das atividades de escuta com estudantes. Esses conteúdos incluíam orientações práticas para mobilização e exemplos de atividades que poderiam ser facilmente desenvolvidas, garantindo assim processos ágeis, diversificados e eficazes.

CONFIRA

[Guias e materiais de apoio](#)
[da Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas](#)

Cronograma flexível e adaptado

A Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas ocorreu entre 13 e 31 de maio de 2024, permitindo que redes e escolas escolhessem a semana mais conveniente para realizar as atividades, respeitando os diferentes calendários locais. Essa flexibilidade garantiu que as instituições pudessem participar de acordo com suas realidades específicas.

Autonomia de redes e escolas

Embora os guias e materiais de apoio oferecessem sugestões de estratégias de mobilização e atividades a serem realizadas com estudantes, redes e escolas tiveram autonomia para fazer adaptações e elaborar suas próprias ações. Essa flexibilidade permitiu que cada instituição desenvolvesse iniciativas personalizadas, levando em consideração a realidade local.

Exemplo de mobilização na prática

Em Alagoas, a Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas engajou 92% das escolas públicas (estaduais e municipais) que oferecem os anos finais do ensino fundamental. Esse resultado foi possível graças a uma estratégia integrada de governança e articulação entre o estado e os municípios.

Para facilitar a comunicação com gestores e distribuir os materiais da Semana da Escuta, foi criado um grupo no WhatsApp, onde as instruções e os conteúdos de apoio foram rapidamente compartilhados, garantindo um fluxo ágil de informações. Além disso, reuniões com as gerências regionais de ensino foram organizadas para explicar o processo de escuta e alinhar os próximos passos, aumentando o comprometimento das equipes regionais. Formadoras e formadores das regionais, junto com as equipes de articulação de ensino e coordenação pedagógica, tiveram um papel fundamental ao engajar diretamente as escolas nessa mobilização.

Um “Dia D” também foi instituído para que todas as escolas fizessem uma pausa nas suas atividades e promovessem um momento coletivo de escuta. Nessa ação, professores e professoras de projeto de vida das turmas de 9º ano desempenharam um papel essencial, mobilizando não apenas estudantes, mas também toda a comunidade escolar para garantir uma participação significativa e abrangente.

Processo de devolutiva

Para mobilizar redes e escolas em uma escuta dessa abrangência, foi fundamental alinhar expectativas desde o início e garantir uma devolutiva a todas as pessoas envolvidas. Após a Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas, foram disponibilizados relatórios personalizados para escolas, municípios e estados, além de materiais de apoio para promover reflexões coletivas sobre os dados e inspirar ações práticas de transformação, com a participação ativa de estudantes e docentes.

CONHEÇA

[Guias de devolutiva da Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas](#)

Realização de webinários

Durante a implementação da iniciativa, foram realizados webinários para dialogar e refletir sobre as adolescências, sanar dúvidas sobre a implementação da Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas e fornecer orientações detalhadas sobre o processo de devolutiva. Esses momentos foram fundamentais para apoiar educadoras, educadores, gestoras e gestores, assegurando que estivessem bem preparados para conduzir as atividades de escuta e para utilizar melhor os resultados.

Trocas de experiências

Além dos webinários, que proporcionaram momentos dinâmicos para a troca de experiências entre participantes, a Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas também estimulou as escolas a compartilharem suas atividades por meio de canais digitais. Pelo monitoramento da hashtag #EscutadasAdolescências foram registradas mais de 1 mil postagens nas redes sociais.

A escuta do Rio Grande do Sul

Devido à tragédia climática que afetou o Rio Grande do Sul, em maio de 2024, estudantes daquele território não puderam participar da escuta no mesmo período em que aconteceu a mobilização nacional. De forma sensível e atenta às necessidades de redes e escolas neste período, foi criada uma ação local para que, meses depois, adolescentes desse estado pudessem compartilhar suas vivências, percepções sobre a escola e necessidades em um contexto **pós-emergência climática**.

A **Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas do Rio Grande do Sul**, promovida pelo MEC, em colaboração com o Consed, a Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul, a Undime Nacional e a Undime RS, ocorreu entre os dias 7 e 14 de outubro de 2024, envolvendo pouco mais de **98 mil estudantes (20% das matrículas nas redes municipais e estaduais) de 1,8 mil instituições (45%)**. Durante essa semana, equipes escolares engajaram estudantes em dinâmicas de escuta presencial e no preenchimento de questionários individuais, adaptados a partir do modelo da etapa nacional, incluindo uma dimensão sobre emergência climática.



21 mil escolas engajadas e 2,3 milhões de estudantes participantes

A articulação e as estratégias elaboradas para a Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas resultaram em um alto grau de engajamento de profissionais da educação e estudantes². Um em cada quatro dos quase 10 milhões de adolescentes de turmas do 6º ao 9º ano das escolas públicas das redes municipais, estaduais e distrital do país tiveram a oportunidade de registrar suas percepções e sonhos para a escola por meio de um questionário individual. Ao todo, foram engajadas 21,6 mil escolas em todo o Brasil.

O processo de coleta de dados foi realizado por adesão, o que significa que não contou com uma metodologia amostral capaz de assegurar a proporcionalidade ao universo de estudantes matriculados nos anos finais do ensino fundamental das redes estaduais, municipais e distrital. No entanto, as altas taxas de participação e os ajustes estatísticos realizados a posteriori buscaram garantir a possibilidade de uma leitura segura de seus resultados.

2. Segundo o Censo Escolar de 2023 o total de matrículas do 6º ao 9º ano nas redes públicas estaduais e municipais era de cerca de 9,7 milhões.

CONHEÇA

A nota técnica sobre o tratamento estatístico
dos dados da escuta

Além disso, a expressiva mobilização garantiu uma ampla abrangência para a iniciativa, que se aproximou de grupos que muitas vezes têm menos oportunidades de serem escutados e de se engajarem em processos participativos.



MAIS DE
300 MIL
ESTUDANTES DE
ESCOLAS RURAIS

MAIS DE
90 MIL
ESTUDANTES

DE ESCOLAS DE PEQUENO
PORTE, COM ATÉ 30
MATRÍCULAS NOS ANOS
FINAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL

250 MIL
ADOLESCENTES
QUE VIVEM
EM PEQUENOS
MUNICÍPIOS
DE ATÉ 10 MIL
HABITANTES

CERCA DE
430 MIL
ESTUDANTES
DAS ESCOLAS COM
MENOR
DESEMPENHO
NO ÍNDICE DE
DESENVOLVIMENTO
DA EDUCAÇÃO
BÁSICA (IDEB)

1,6 MILHÃO
DE ADOLESCENTES QUE
FREQUENTAM ESCOLAS
CUJOS ESTUDANTES SÃO
MAJORITARIAMENTE NEGROS

MAIS DE **430 MIL ADOLESCENTES** QUE FREQUENTAM ESCOLAS COM MAIOR
PROPORÇÃO DE ESTUDANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

1,2 MILHÃO
DE ESTUDANTES

QUE SE AUTODECLARAM PARDOS, **260 MIL** AUTODECLARADOS
PRETOS E APROXIMADAMENTE **60 MIL** ESTUDANTES INDÍGENAS

MAIS DE
125 MIL
ADOLESCENTES
COM
DEFICIÊNCIA

Participação por regiões

A maior proporção de participação na escuta ocorreu na região Nordeste, com 30% de engajamento entre estudantes dos anos finais do ensino fundamental. Em seguida, aparecem as regiões Centro-Oeste, Sul e Norte, com taxas de participações de 28%, 26% e 24%, respectivamente.

Distribuição da participação de estudantes na Semana da Escuta das Adoescências nas Escolas por região do Brasil

Região	nº de estudantes que responderam o questionário individual	nº de matrículas no Censo Escolar de 2023	% de estudantes que participaram da Semana da Escuta das Adoescências
Norte	289.460	1.183.099	24%
Nordeste	857.631	2.853.562	30%
Centro-Oeste	217.635	783.036	28%
Sudeste	648.377	3.599.838	18%
Sul	349.630	1.336.964	26%
Brasil	2.362.733	9.756.499	24%

Participação nas redes

Considerando todas as redes, a escuta alcançou estudantes em 4,4 mil dos cerca de 5,6 mil municípios do país.

DESTAQUES DE MOBILIZAÇÃO

Redes estaduais

Na rede estadual do Amazonas (AM), a Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas registrou 67% de adesão estudantil. Em outras cinco redes - as de Tocantins (TO), Santa Catarina (SC), Piauí (PI), Alagoas (AL) e Pernambuco (PE) -, a participação foi superior a 50% das matrículas.

Redes municipais

Em Alagoas (AL) e no Ceará (CE) a participação das redes municipais foi também muito significativa, engajando respectivamente 56% e 49% do total de estudantes matriculados. Já em Tocantins (TO), Paraíba (PB), Amazonas (AM), Rondônia (RO) e Bahia (BA) a Escuta das Adolescências mobilizou pelo menos um terço das matrículas nas redes municipais.

A diversidade entre participantes demonstra o caráter democrático dessa mobilização que tem potencial de promover avanços na redução das desigualdades intraescolares.



Os instrumentos para a escuta de estudantes

A Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas promoveu um amplo processo de reflexão e coleta de dados sobre as percepções e sonhos dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental em relação às suas escolas. Para conquistar tamanha abrangência, contou com a parceria e o amplo engajamento de redes, equipes pedagógicas e de gestão das escolas, que receberam documentos orientadores para implementar de forma autônoma atividades participativas e dinâmicas coletivas. Elas também promoveram a aplicação de um questionário individual.

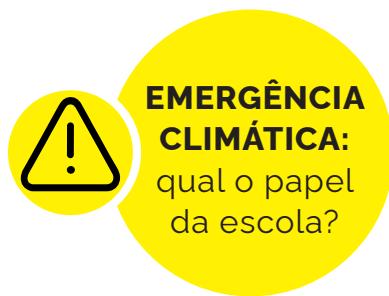
Esses instrumentos são fruto de um processo que incluiu debates entre representantes do MEC e consultorias técnicas, consultas a especialistas e profissionais de gestão educacional, além de oficinas de reflexão com estudantes e docentes. Como referência e inspiração para a construção desses materiais foram usados instrumentos de escuta aplicados anteriormente com adolescentes, como a pesquisa Nossa Escola em (Re)Construção, promovida por Porvir e Rede Conhecimento Social entre 2016 e 2019;

bem como metodologias deliberativas, como minipúblico e Assembleia Cidadã, implementadas pelo Delibera Brasil e pela Rede Conhecimento Social.

Com o propósito de envolver estudantes na construção de uma escola mais acolhedora, que impulsiona o desenvolvimento integral e promova aprendizagens significativas para as adolescências, as abordagens adotadas no questionário e nas dinâmicas de escuta tiveram o papel de instigar a reflexão sobre os quatro eixos temáticos da Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas:



Além disso, para a escuta no Rio Grande do Sul, foram realizadas oficinas específicas com estudantes do território e formuladas novas perguntas para um quinto eixo:



Considerando que a adolescência é um período de transformações e oportunidades de desenvolvimento, em que cada faixa etária tem suas próprias especificidades, foram produzidos instrumentos diversos para a escuta dos estudantes dos 6º e 7º anos e 8º e 9º anos.

No questionário individual, para garantir eventual comparabilidade, buscou-se manter o maior número de perguntas similares, mas algumas questões sofreram adequações com objetivo de respeitar as diferenças de repertório e interesse em cada momento da adolescência.

Já as dinâmicas coletivas incluem abordagens e temas mais complexos para a aplicação entre adolescentes dos últimos anos do ensino fundamental.



Nota

A segmentação em dois grupos de estudantes, de 6º e 7º anos e de 8º e 9º anos, foi criada considerando que os anos de ensino correspondem a determinadas faixas de idade. No entanto, é importante reconhecer que uma significativa parcela de estudantes não está cursando o ano correspondente à idade recomendada: segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), em 2023, 19% de estudantes da rede pública dos anos finais do ensino fundamental estavam com um atraso escolar de dois anos ou mais. Por esse motivo, as variações observadas entre estudantes desses grupos nem sempre são reflexo de suas idades.

A seguir, conheça as características dos instrumentos criados para promover trocas e participação efetivas na Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas.

Questionário individual

O questionário individual, aut preenchido por estudantes, teve como objetivo levantar a percepção sobre a escola e os sonhos de quem cursa os anos finais do ensino.

O questionário era composto por treze perguntas, cada uma com opções de resposta que abrangiam diferentes temas e que buscavam oferecer espaço para que estudantes manifestassem posicionamentos diversos.

CONHEÇA

Cada questionário individual:

- [Questionário individual para 6º e 7º anos](#)
- [Questionário individual para 8º e 9º anos](#)
- [Questionário individual para 6º e 7º anos no Rio Grande do Sul](#)
- [Questionário individual para 8º e 9º anos no Rio Grande do Sul](#)

O instrumento foi dividido em oito blocos, com as seguintes características:

- **Como os estudantes se definem** - seis perguntas sobre o perfil dos estudantes, onde moram e estudam;
- **O que a escola representa para estudantes** - uma pergunta avaliativa sobre a escola atual, composta por doze itens na versão para estudantes nos 6º e 7º anos e quinze itens no questionário para estudantes de 8º e 9º anos. Cada item era uma afirmação abordando possíveis características da escola relacionadas a acolhimento e pertencimento, relacionamento e socialização, aprendizado e autoconhecimento, e participação. Respondentes deveriam indicar se concordam ou não com cada frase.
- **O que aprender na escola** - duas perguntas de múltipla escolha, em que estudantes poderiam escolher as três opções preferidas entre dez itens. Uma questão era sobre os conteúdos que fazem estudantes se desenvolverem mais para a vida, com opções que se relacionavam com as seguintes categorias: disciplinas tradicionais; direitos e sustentabilidade; habilidades e futuro; corpo e socioemocional. A segunda pergunta era sobre as atividades indispensáveis na escola do futuro, abordando práticas de aprofundamento teórico; ciência e tecnologias; experiências práticas; participação e comunidade; e desenvolvimento pessoal.
- **Como aprender melhor** - uma pergunta de múltipla escolha, em que estudantes poderiam marcar as três opções preferidas entre catorze itens que abordavam as formas de aprender melhor na escola. As alternativas representavam abordagens de exposição de conteúdo; projetos e resolução de problemas; interação além da escola; trocas e debates; estudo individual; comunicação e conectividade.

- **Como ter uma convivência melhor na escola** - uma pergunta de múltipla escolha, em que estudantes poderiam sinalizar até três opções entre os dez itens apresentados, que abordavam atividades de integração; diálogo; qualidade de vida e emoções; segurança e melhoria dos espaços.
- **Como participar mais da escola** - uma pergunta em que estudantes poderiam indicar até três itens entre dez, para melhorar o interesse e a participação em assuntos da escola. As alternativas se relacionavam com quatro tipos de iniciativas: grupos e representações, acesso à informação, consulta e deliberação, relação extramuros.
- **Aspectos da vida do estudante fora da escola** - uma pergunta em que estudantes poderiam marcar todas as opções que descrevessem atividades realizadas por eles fora do ambiente escolar, podendo ser de arte e cultura; informação e cidadania; esporte e lazer; ou espiritualidade. Para estudantes de 6º e 7º anos foram apresentados oito itens e para matriculados nos 8º e 9º anos foram apresentados dez itens.

Para dar conta das especificidades do contexto no Rio Grande do Sul, foram adicionadas cinco perguntas ao questionário individual, abordando o tema da emergência climática, sendo:

- **Ações após a emergência das enchentes** - uma pergunta avaliativa sobre quais ações foram realizadas na escola após a emergência, composta por dois itens relacionados a aprendizado e acolhimento.
- **Iniciativas após enchentes para garantir o desenvolvimento dos estudantes** - uma pergunta de múltipla escolha, em que estudantes poderiam escolher as três opções preferidas entre dez itens que propunham atividades a serem feitas em curto prazo para garantir que estudantes continuassem se desenvolvendo após a emergência.
- **Papel da escola em uma situação de emergência climática** - uma pergunta de múltipla escolha, em que poderiam ser escolhidas até três opções entre os cinco itens apresentados, que abordavam garantia do aprendizado e de perspectivas de futuro; oferecimento de serviços; e ações solidárias.

- **Ações de fortalecimento da comunidade escolar para lidar com futuras emergências climáticas** - uma pergunta em que estudantes indicavam até três dentre cinco opções, com foco em prioridades diante de eventuais situações de crises e emergências. As alternativas eram relacionadas a conteúdos; vínculos e solidariedade; ações práticas e preventivas.
- **Impacto das enchentes na vida dos estudantes** - uma pergunta de resposta única, em que estudantes deveriam sinalizar como sentiram que as enchentes impactaram suas vidas.

A aplicação do questionário individual se deu por meio de um formulário online, que mantinha respondentes anônimos e identificava as escolas participantes. As respostas, reportadas diretamente para o MEC, foram usadas para a produção de relatórios de devolutivas, disponibilizados para escolas e redes. Os resultados consolidados também foram usados para apoiar a construção e implementação da política nacional de fortalecimento dessa etapa do ciclo educacional, o Programa Escola das Adolescências.

Este relatório apresenta a sistematização da percepção do conjunto de 2,3 milhões de estudantes que responderam ao questionário.

Dinâmicas coletivas

Guiadas por docentes, essas atividades participativas ofereceram espaço para que estudantes se expressassem e ouvissem colegas. Junto aos dados coletados pelo questionário individual, os resultados desses processos ofereceram insumos para que as escolas desenvolvessem planos de ação.

Para apoiar educadoras e educadores na implementação das dinâmicas, foram preparados roteiros orientadores com sugestões de atividades participativas, com duração de pelo menos duas horas de aula. Cada escola definiu qual metodologia adotar e algumas instituições chegaram a promover múltiplos momentos de reflexão, usando diferentes abordagens.

As dinâmicas coletivas propostas nos guias foram:

- **Rodas de conversa** – momento coletivo em que todos podem se expressar, principalmente pela fala e, ao mesmo tempo, exercitar a escuta de colegas.
- **Produção de cartas coletivas** – abordagem baseada na escrita de um relato, para destinatário imaginário, de percepções, sonhos e sentimentos em relação à escola.
- **Perspectiva de estudante** – atividade que estimula o registro por estudantes, em desenhos e/ou fotografias, dos espaços do ambiente escolar, como ponto de partida para a reflexão sobre seus sentidos, fazeres e potências.
- **Laboratório de soluções (atividade exclusiva para 8º e 9º anos)** – estratégia de resolução de problemas que estimula o trabalho em grupo para promover transformações na escola.

CONHEÇA

Os roteiros orientadores para as dinâmicas coletivas:

[Documento orientador de atividades para os 6º e 7º anos](#)

[Documento orientador de atividades para os 8º e 9º anos](#)

Dinâmica participativa de devolutiva

Para orientar a realização de devolutivas dos resultados da Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas, foi preparada uma metodologia, mediada por docentes e cofacilitada por estudantes. Além disso, um guia foi disponibilizado para que equipes gestoras pudessem acessar e ler as informações de sua rede ou escola.

O **Fórum das Adolescências na Escola** propôs um processo em que estudantes, após conhecerem e refletirem sobre os dados da escuta, construíssem consensos e elaborassem recomendações para serem incorporadas a um plano de ação da escola.

O MEC ainda disponibilizou uma estrutura para a criação de planos de ação nos materiais orientadores da Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas.

CONHEÇA

O roteiro de devolutiva para docentes:

[Material orientador para professores](#)



Os resultados da escuta

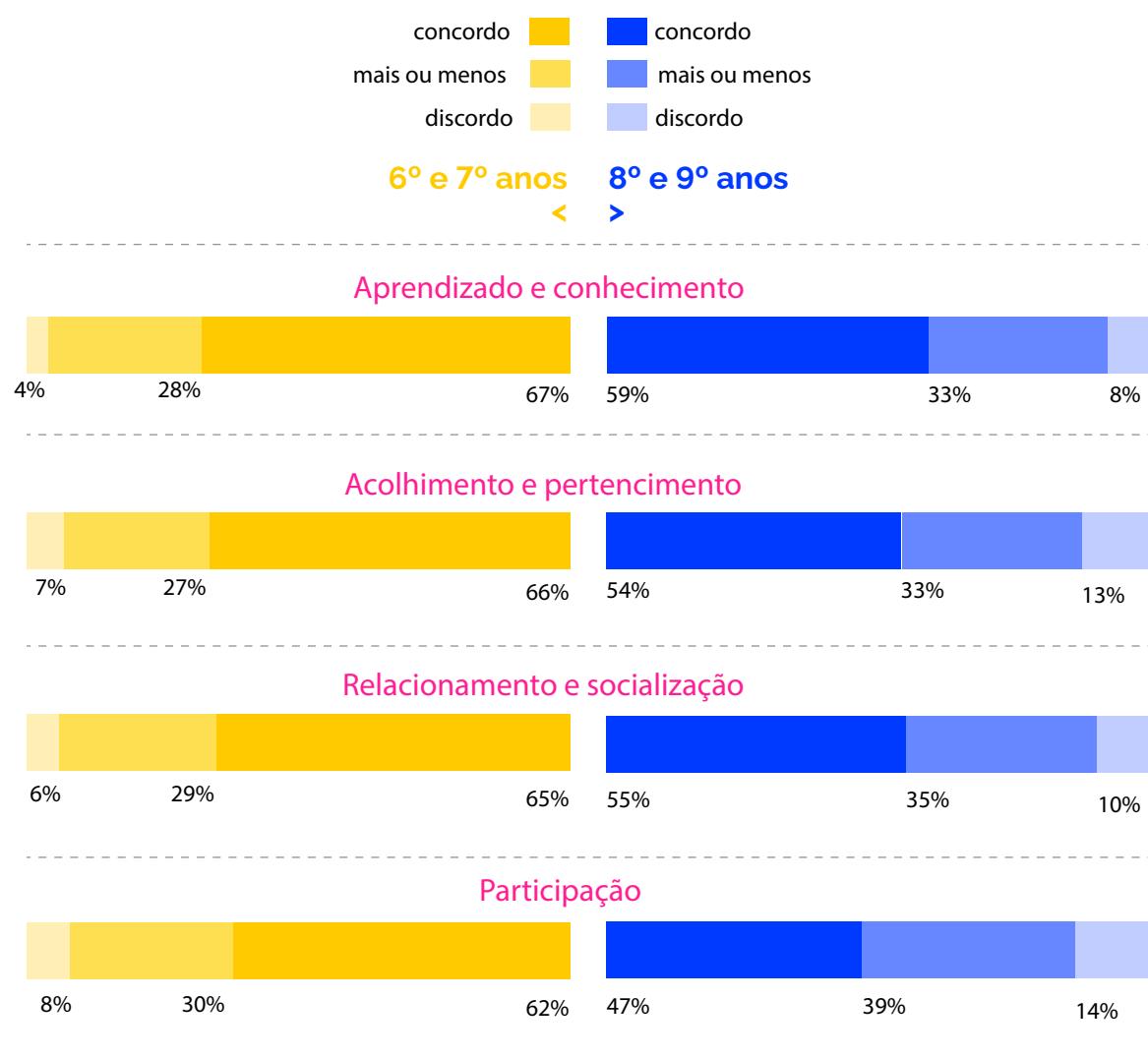
As respostas consolidadas de estudantes dos anos finais do ensino fundamental que participaram da Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas são apresentadas nas páginas seguintes por meio de gráficos e textos que sistematizam percepções e sonhos em relação à escola. Cada pergunta do questionário individual foi organizada em dois tipos de gráficos: um que sintetiza as informações em categorias e outro que detalha a proporção de respondentes para cada item.

Os gráficos mostram, em cores diferentes, as respostas de estudantes dos 6º e 7º anos e dos 8º e 9º anos, facilitando a comparação entre os dois grupos. Além disso, textos complementares destacam pontos relevantes dos resultados e oferecem caminhos para refletir sobre as respostas apresentadas.

1

O que a escola representa para estudantes

Estudantes foram convidados a concordar ou discordar de algumas afirmações sobre a escola em que estudam. Quanto maior a concordância de que a escola tem essas características, mais positiva a avaliação. Consequentemente, a discordância resulta em avaliação negativa daquela dimensão. Para facilitar a análise dos dados, essas afirmações foram agrupadas em quatro categorias, conforme gráfico abaixo.





vale destacar

A percepção de estudantes dos 6º e 7º anos sobre as características de suas escolas é mais positiva do que a de estudantes dos 8º e 9º anos. De modo geral, os dois grupos são mais críticos em relação às oportunidades de participação na escola e ao acolhimento e pertencimento, itens que tiveram maior percentual de discordância.

Por dentro dos itens

Veja as afirmações que compõem cada uma das categorias analisadas e a proporção de estudantes que concorda com elas.

Acolhimento e pertencimento

Tem pelo menos um adulto em quem eu confio



Me sinto bem



Existe um ambiente seguro



Sinto que os adultos me acolhem



█ 6º e 7º anos █ 8º e 9º anos

A maioria das estudantes e dos estudantes têm pelo menos uma pessoa adulta em quem confia na escola, mas apenas cerca de metade relata sentir-se acolhida por pessoas adultas no ambiente escolar. Esse sentimento de acolhimento é menos frequente entre adolescentes dos 8º e 9º anos, na comparação com adolescentes de 6º e 7º anos.

Aprendizado e autoconhecimento

Aumento meus conhecimentos sobre as disciplinas



O ambiente é bom para todo mundo aprender



Conheço mais sobre mim e as coisas que sei fazer



Sinto que estou me preparando para as escolhas do meu futuro (ensino médio, faculdade, carreira etc)



█ 6º e 7º anos █ 8º e 9º anos

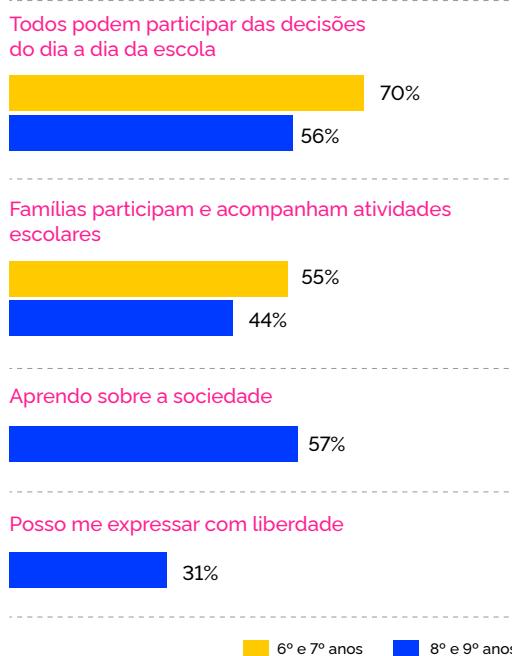
Sete em cada dez estudantes dos anos finais do ensino fundamental concordam que a escola contribui para o aumento de seus conhecimentos sobre as disciplinas. No entanto, apenas cinco em cada dez estudantes dos 8º e 9º anos percebem o ambiente escolar como adequado para que todos possam aprender, se conhecer melhor e desenvolver suas habilidades.

Relacionamento e socialização



Oito em cada dez estudantes têm amizades na escola com quem gostam de estar. Uma parcela minoritária concorda que estudantes respeitam e valorizam os professores e as professoras.

Participação



Cerca de metade dos e das estudantes, de todas as faixas etárias, concorda que as famílias participam e acompanham as atividades escolares. Entre quem está nos 8º e 9º anos, apenas três em cada dez consideram que podem se expressar com liberdade.



foco nas diferenças

A percepção sobre o acolhimento promovido pelas escolas tem diferença de acordo com a situação socioeconômica. Entre o 6º e 9º anos, nas escolas com maior proporção de estudantes **em situação de vulnerabilidade**³, 69% concordam que a escola é um ambiente de acolhimento, enquanto em escolas com menor proporção de **estudantes em situação de vulnerabilidade**, 56% têm essa mesma percepção.

3. Nota: para a classificação das escolas de acordo com a situação de vulnerabilidade, foi utilizado o Indicador de Nível Socioeconômico (Inse), construído pelo Inep. O Inse leva em consideração respostas de estudantes a perguntas dos questionários do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) relacionadas à escolaridade dos pais ou responsáveis e ao acesso a bens e serviços. As escolas aqui chamadas de "com maior proporção de estudantes em situação de vulnerabilidade" são as 25% com maior incidência de estudantes com baixo nível socioeconômico no Inse; e aquelas chamadas de "com menor proporção de vulnerabilidade" são as 25% com menor incidência de estudantes com baixo nível socioeconômico nesse mesmo indicador."

EM QUAIS DIREÇÕES OS DADOS APONTAM

O que eles indicam para que as escolas tenham ainda mais sentido para estudantes?

O significado da escola é diferente para estudantes em momentos distintos da adolescência. Os dados indicam que, entre o 6º e 7º anos, é maior o percentual de adolescentes que reconhecem a escola como espaço de aprendizado, acolhimento, socialização e participação. Esse índice é menor entre estudantes de 8º e 9º anos.

Chega-se a essa conclusão porque o primeiro grupo demonstrou maior concordância com uma série de afirmações referente ao que acontece ou ao que sente em relação à escola. Mas por quê?

Diversas pesquisas apontam que as pessoas vão ficando mais críticas com o passar dos anos, de modo que essa diferença pode indicar que adolescentes adotam uma postura mais questionadora à medida em que crescem e amadurecem.

Ainda que uma parcela de estudantes esteja com atraso, as percepções sobre a escola podem ser influenciadas pela idade. Quando se trata de acolhimento, fica evidente que estudantes mais velhos se sentem menos confortáveis na escola. Enquanto 58% dos matriculados nos 6º e 7º anos concordam que são acolhidos por pessoas adultas, apenas 45% compartilham dessa percepção, entre o 8º e o 9º anos. A tendência se repete quando respondem se profissionais respeitam e valorizam estudantes. Nos 6º e 7º anos, 71% consideram essa afirmação verdadeira, contra 56%, nos 8º e 9º anos.

Já estudantes dos anos finais do ensino fundamental que frequentam escolas em situação de vulnerabilidade tendem a valorizar com mais frequência a escola como local de acolhimento e pertencimento, em comparação com estudantes das escolas em melhor situação. Esse dado demonstra a importância da escola como ambiente de acesso a direitos fundamentais para o desenvolvimento de adolescentes, especialmente para quem sofre com privações fora da escola. Essa conclusão é expressa pelo percentual de estudantes que reconhecem a escola como espaço acolhedor.

Ele é de 69%, nas instituições com maior proporção de adolescentes em situação de vulnerabilidade, contra 56%, nas escolas com menor proporção de pessoas em situação de vulnerabilidade (56%).

Outro dado relevante sobre a percepção dos estudantes em relação à escola atual aponta para a necessidade de ressignificar o relacionamento entre adolescentes e pessoas adultas no ambiente escolar. Nos 8º e 9º anos, apenas 31% concordam que podem se expressar com liberdade.

Além disso, somente 39% de adolescentes dos 6º e 7º anos, e 26% dos de 8º e 9º anos, dizem que estudantes respeitam e valorizam professores e professoras. Esta afirmação foi a que obteve o menor percentual de concordância nas duas faixas etárias. O reconhecimento por parte de adolescentes, de que há problemas na relação com docentes, revela um desafio preocupante, mas também pode ser um estímulo para que sejam estabelecidos novos diálogos e vínculos mais colaborativos na escola.

Por outro lado, na mesma categoria, aparece a afirmação com a qual estudantes mais concordaram: oito em cada dez dizem que têm amizades com quem gostam de estar, reforçando o papel fundamental da escola como espaço de socialização na adolescência. Ainda assim, é preciso atenção a estudantes que não concordaram com essa afirmação, pois podem estar enfrentando dificuldades para se integrar no ambiente escolar e até mesmo sendo vítimas de bullying ou outras violências.

2

Os conteúdos que fazem estudantes se desenvolver mais para a vida

Para descobrir quais conteúdos e conhecimentos estudantes consideram que ajudariam mais em seu desenvolvimento para a vida, foram apresentadas algumas opções para assinalarem. Veja a síntese dos resultados:

Disciplinas tradicionais



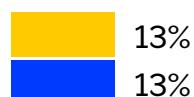
Corpo e socioemocional



Habilidades e futuro



Direitos e sustentabilidade



6º e 7º anos 8º e 9º anos



vale destacar

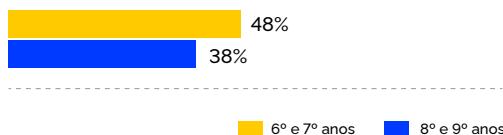
As disciplinas tradicionais são as que mais adolescentes consideram importantes para se desenvolver para a vida.

Por dentro dos itens

Veja os itens que compõem as categorias e a proporção de estudantes que escolheram cada um deles. Nesta pergunta, era possível escolher até três opções.

Disciplinas tradicionais

Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza



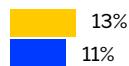
Estudantes dos 6º e 7º anos são os que mais indicam língua portuguesa, matemática, ciências humanas e ciências da natureza como conteúdos mais importantes para seu desenvolvimento para a vida. Para quem está nos 8º e 9º anos, essas disciplinas tradicionais são tão importantes quanto esportes e bem-estar.

Direitos e sustentabilidade

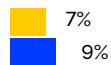
Direitos, combate ao preconceito e discriminação



Sustentabilidade e meio ambiente



Cidadania e política



Legend: 6º e 7º anos (yellow), 8º e 9º anos (blue)

Sustentabilidade, meio ambiente, cidadania e política são os conteúdos que menos estudantes, em todas as faixas etárias cobertas pela pesquisa, apontaram como os mais importantes para o desenvolvimento para a vida.

Habilidades e futuro

Conhecimentos ligados à tecnologia e mídias digitais



Educação financeira



Ações com a comunidade, reflexões sobre sonhos de vida



Legend: 6º e 7º anos (yellow), 8º e 9º anos (blue)

O interesse por conteúdos de educação financeira é maior entre estudantes de 8º e 9º anos.

Corpo e socioemocional

Esporte e bem-estar



Artes e cultura



Autoconhecimento, autocuidado e saúde mental



Legend: 6º e 7º anos (yellow), 8º e 9º anos (blue)

Quatro em cada dez adolescentes de todos os anos acreditam que esportes e bem-estar farão com que se desenvolvam para a vida. O interesse por conteúdos de arte e cultura é maior entre estudantes dos 6º e 7º anos, enquanto a preferência por conteúdos de autoconhecimento, autocuidado e saúde mental é mais alta entre os 8º e 9º anos.



foco nas diferenças

Metade dos e das estudantes de escolas rurais dos anos finais do ensino fundamental valorizam as disciplinas tradicionais para se desenvolver para a vida. Já nas escolas urbanas, o percentual é de 43%.

Nas escolas com mais estudantes negros e negras⁴, 22% querem aprender sobre direitos, combate a preconceitos e discriminação, enquanto nas escolas com mais estudantes de grupos brancos e amarelos, 18% acreditam que esses conteúdos são importantes para se desenvolver para a vida.

4.Nota: Os dados sobre cor/raça das escolas foram obtidos no Censo Escolar de 2023.

EM QUAIS DIREÇÕES OS DADOS APONTAM

O que eles nos indicam para que todas e todos possam se desenvolver melhor para vida?

As disciplinas tradicionais se destacam entre os conteúdos considerados mais importantes por estudantes para seu desenvolvimento na vida. Isso pode ocorrer porque são os conteúdos com os quais tiveram mais contato ao longo da trajetória escolar ou porque o desempenho nelas é valorizado pelas famílias e pelos processos seletivos das universidades. Essa percepção é especialmente forte entre os adolescentes dos 6º e 7º anos (49%), período em que a influência da família tende a ser maior, e entre estudantes de escolas rurais (50%), que reconhecem os desafios maiores que suas escolas têm para garantir o desenvolvimento acadêmico, considerando o contexto de seus territórios.

Se por um lado é positivo que participantes da escuta tenham demonstrado preocupação com o aprendizado de disciplinas tradicionais, também é importante lembrar que a educação deve promover o desenvolvimento integral, preparando tanto para o mundo do trabalho quanto para o exercício da cidadania. Isso significa que os conteúdos oferecidos pela escola precisam dar conta de desenvolver adolescentes em todas as suas dimensões.

Por isso, chama a atenção o fato de que apenas uma pequena proporção de adolescentes, próxima de 10%, identificou temas como cidadania, política, sustentabilidade e meio ambiente – essenciais para a formação cidadã – como os mais importantes para se desenvolverem. Esse dado levanta questionamentos como: "Esses temas estão realmente presentes nas atividades pedagógicas das escolas?", "Como garantir essas aprendizagens de forma envolvente e significativa para estudantes?" e "Adolescentes reconhecem que se preparar para contribuir para o bem-estar coletivo e para a democracia é essencial para a vida?".

É interessante notar como os interesses variam conforme as experiências pessoais de cada estudante. Em escolas com maior presença de adolescentes negros e negras, que têm uma maior probabilidade de sofrer situações de preconceito, uma parcela maior de participantes considera essencial aprender sobre direitos, combate à discriminação e preconceitos. Já em escolas com predominância de estudantes de grupos brancos e amarelos, essa demanda é um pouco menos expressiva. Essa diferença destaca a importância da promoção do desenvolvimento de habilidades cidadãs entre todas e todos.

Os dados também mostram que estudantes têm interesses diversificados. Por exemplo, quatro em cada dez valorizam conteúdos relacionados a esportes e bem-estar. Além disso, as fases de desenvolvimento influenciam as demandas. Entre estudantes dos 6º e 7º anos, há maior interesse por arte e cultura; já nos 8º e o 9º anos, cresce o interesse por educação financeira e temas ligados ao autoconhecimento, autocuidado e saúde mental.

3

As atividades indispensáveis na escola do futuro

Para descobrir quais atividades estudantes consideram que não podem faltar na escola do futuro, foram apresentadas algumas opções para assinalar. Veja a síntese dos resultados:

Atividades práticas



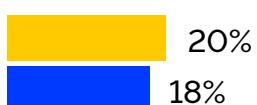
Ciências e tecnologia



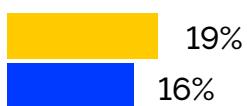
Desenvolvimento pessoal



Participação e comunidade



Aprofundamento teórico



6º e 7º anos 8º e 9º anos



vale destacar

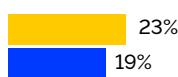
Estudantes dos anos finais do ensino fundamental têm múltiplos interesses para a escola do futuro. Um grupo significativo demanda mais atividades práticas e ciência e tecnologia; ao mesmo tempo, é menor o interesse em aprofundamento teórico e atividades de participação e ações comunitárias.

Por dentro dos itens

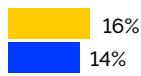
Veja os itens que compõem as categorias e a proporção de estudantes que escolheram cada um deles. Nesta pergunta, era possível escolher até três opções.

Aprofundamento teórico

Reforço ou aprofundamento dos conteúdos



Aulas teóricas das disciplinas



█ 6º e 7º anos █ 8º e 9º anos

Aulas teóricas estão entre as atividades menos demandadas para a escola do futuro.

Atividades práticas

Práticas esportivas



Aulas práticas, com projetos e mão na massa



Atividades artísticas e culturais



█ 6º e 7º anos █ 8º e 9º anos

Aulas práticas, com projetos e mão na massa, são vistas por estudantes como tão relevantes quanto às práticas esportivas.

Ciências e tecnologia

Atividades com tecnologia e mídias digitais



Atividades de pesquisa científica



█ 6º e 7º anos █ 8º e 9º anos

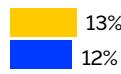
Atividades com tecnologia e mídias digitais estão entre as mais requisitadas por adolescentes.

Participação e comunidade

Atividades de participação estudantil



Ações comunitárias



█ 6º e 7º anos █ 8º e 9º anos

Ações comunitárias são as atividades que menos estudantes, de todas as faixas etárias, vêem como indispensáveis para a escola do futuro.

Desenvolvimento pessoal e profissional

Conversas ou trocas sobre seus sentimentos, interesses, sonhos e objetivos



Atividades de preparação profissional



■ 6º e 7º anos ■ 8º e 9º anos

Dois a cada dez estudantes dos 8º e 9º anos consideram atividades de preparação profissional indispensáveis na escola do futuro.



foco nas diferenças

Entre estudantes que reportaram ter alguma deficiência⁵, 24% consideram que o reforço e aprofundamento dos conteúdos é indispensável na escola do futuro. Entre estudantes sem deficiência, o percentual foi de 21%. Por outro lado, mais estudantes sem deficiência (40%) pedem práticas esportivas na escola do futuro do que estudantes com deficiência (36%).

5. Nota: Aproximadamente 125 mil participantes da pesquisa afirmaram ter alguma deficiência (5%). De acordo com dados do Censo Escolar (2023), o total de estudantes com alguma deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades/superdotação na Educação Básica é de 1,8 milhão (4%).

EM QUAIS DIREÇÕES OS DADOS APONTAM

O que eles nos indicam para a melhoria das condições do presente e o futuro nas escolas?

Ainda que estudantes valorizem conteúdos das disciplinas tradicionais, ao refletir sobre as atividades que consideram indispensáveis para a escola do futuro, demonstram maior preferência por abordagens contemporâneas que tornem mais dinâmico o processo de aprendizagem.

As aulas práticas, com projetos e atividades mão na massa, não podem faltar na escola do futuro para quatro em cada dez adolescentes, o mesmo percentual de estudantes que demandam práticas esportivas. Em contrapartida, apenas um em cada dez estudantes dos anos finais do ensino fundamental disseram que as aulas teóricas são indispensáveis.

Outras práticas valorizadas por estudantes incluem atividades artísticas e culturais, especialmente nos 6º e 7º anos. Isso pode indicar que estudantes do início dessa etapa escolar têm mais contato com tais experiências na escola, e com o passar dos anos o foco em aulas teóricas e de reforço relacionadas às disciplinas tradicionais aumenta.

Outro destaque foi o interesse de estudantes por atividades com tecnologia e mídias digitais. Nos 6º e 7º anos, 38% acreditam que essas práticas deveriam fazer parte da rotina escolar. Nos 8º e 9º anos, o percentual foi de 36%. Esse desejo é coerente com a proximidade que adolescentes têm com o mundo digital.

Por outro lado, apenas um em cada dez estudantes, independentemente do ano em que estuda, considera que ações comunitárias são indispensáveis. Esse dado sugere que boa parte das escolas podem estar pouco conectadas às comunidades em que estão inseridas.

As respostas de estudantes com deficiência a essa questão trazem uma reflexão importante sobre a inclusão nas escolas. Os dados mostram que, entre esse grupo de adolescentes, é maior a porcentagem que considera indispensáveis o reforço e o aprofundamento dos conteúdos, do que entre quem não reportou ter alguma deficiência. Isso sugere que muitos e muitas podem sentir-se em desvantagem no processo de aprendizagem. Além disso, na educação física, são estudantes que também podem estar enfrentando exclusão, já que um percentual menor considera as práticas esportivas importantes para a escola do futuro.

4

As formas de aprender que ajudariam estudantes a se desenvolver mais

Para descobrir quais formas de aprender estudantes acreditam que podem contribuir para que se desenvolvam mais, foram apresentadas algumas opções para assinalar. Veja a síntese dos resultados:

Interação além da escola



Trocas e debates



Estudo individual



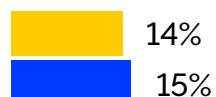
Projetos e resolução de problemas



Exposição de conteúdo



Comunicação e conectividade



6º e 7º anos 8º e 9º anos



vale destacar

Estudantes têm preferências diversificadas em relação às formas de aprender, mas a interação além da escola e as trocas e debates são as mais requisitadas para o desenvolvimento para a vida.

Por dentro dos itens

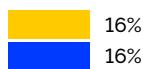
Veja os itens que compõem as categorias e a proporção de estudantes que escolheram cada um deles. Nesta pergunta, era possível escolher até três opções.

Exposição de conteúdo

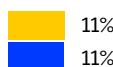
Fazendo aulas de reforço em pontos em que tenho dificuldade



Assistindo a aulas teóricas



Fazendo ou participando de palestras e seminários na escola



█ 6º e 7º anos █ 8º e 9º anos

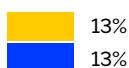
Palestras e seminários estão entre as formas de aprender menos escolhidas por estudantes de todos os anos.

Interação além da escola

Fazendo visitas, passeios e trabalhos fora da escola



Interagindo com a comunidade dentro e fora da escola



█ 6º e 7º anos █ 8º e 9º anos

Entre estudantes dos 8º e 9º anos, quase metade quer aprender fazendo visitas, passeios e trabalhos fora da escola.

Projetos e resolução de problemas

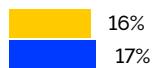
Fazendo feiras e exposições na escola



Participando de produções culturais



Fazendo projetos práticos, desafios ou resolução de problemas



█ 6º e 7º anos █ 8º e 9º anos

Feiras e exposições na escola são formas de aprender mais populares entre estudantes.

Trocas de debates

Fazendo trabalhos em grupo

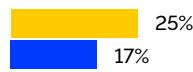


Realizando rodas de conversa e debates



█ 6º e 7º anos █ 8º e 9º anos

Fazer trabalhos em grupo é uma das formas de aprender que mais adolescentes acreditam que ajuda no desenvolvimento para a vida. Nos 6º e 7º anos, o percentual é maior.

Estudo individual**Fazendo leituras****Resolvendo exercícios ou fazendo tarefas**

6° e 7° anos 8° e 9° anos

As leituras são uma forma de aprender que têm maior adesão entre estudantes dos 6° e 7° anos do que dos 8° e 9° anos.

Comunicação e conectividade**Participando de atividades baseadas em tecnologias ou mídias digitais****Produzindo publicações, como jornais, rádios, podcasts etc.**

6° e 7° anos 8° e 9° anos

Producir publicações, como jornais, rádios e podcasts, é a forma de aprender que menos estudantes, de todos os anos, consideram importante para se desenvolver para a vida.

**foco nas diferenças**

Estudantes de escolas com melhor desempenho no Ideb⁶ demonstram maior interesse em aprender por meio de visitas, passeios e atividades externas (45%), enquanto essa preferência é um pouco menor em escolas com desempenho mais baixo (38%). Por outro lado, entre adolescentes matriculados em escolas com menor desempenho, 25% dizem que a leitura e o reforço escolar são importantes para aprender. Já entre os estudantes de escolas com melhor desempenho, esse número é menor: 18% para leitura e 20% para reforço escolar.

6. Nota: Para classificar as escolas de acordo com seu desempenho, foi utilizado o Ideb de 2023, referente aos anos finais do ensino fundamental. O Ideb é um índice, criado pelo Inep para medir a qualidade da educação básica no Brasil, que é calculado a partir dos dados de aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no Saeb. As escolas aqui chamadas de "com maior desempenho" são as 25% com maior nota no Ideb; e aquelas chamadas "com menor desempenho" são as 25% com menor nota nesse mesmo indicador.

EM QUAIS DIREÇÕES OS DADOS APONTAM

O que eles nos indicam para a melhoria das condições de ensino e aprendizagem nas escolas?

A variedade de prioridades para estudantes dos anos finais do ensino fundamental em relação a formas de aprender demonstra que as escolas podem ter estratégias mistas e diversificadas para atender aos diversos interesses das adolescências. No topo das preferências, estão visitas, passeios e trabalhos realizados fora da escola. Entre estudantes nos 8º e 9º anos, cerca de 45% afirmam que essa abordagem promoveria ainda mais seu desenvolvimento, destacando como o ambiente escolar pode se tornar limitado para adolescentes à medida que crescem e sentem a necessidade de ter vivências diversificadas fora da escola.

A preferência por atividades no ambiente externo é menor (38%) entre estudantes de escolas com desempenho mais baixo no Ideb, do que entre os de escolas com melhor desempenho (45%). Isso mostra como adolescentes que sentem mais segurança em relação ao aprendizado acadêmico também se permitem sonhar com práticas educacionais mais diversificadas. Já estudantes que se preocupam com a assimilação de conteúdos cobrados em avaliações tendem a valorizar mais as formas de aprender tradicionais, como a leitura e reforço escolar. Além disso, é importante considerar que o interesse por interagir com o entorno pode estar influenciado pelo contexto em que cada escola está inserida, de maior ou menor vulnerabilidade.

O trabalho em grupo é outra metodologia popular: 35% dos e das adolescentes de 6º e 7º anos consideram a prática eficaz. Nos 8º e 9º anos, o percentual é de 30%. Além disso, adolescentes matriculados nos 6º e 7º anos gostam mais de fazer leituras, com 25% indicando que essa é uma maneira de aprender que impulsiona o desenvolvimento pessoal. Entre estudantes de 8º e 9º anos, porém, o interesse pela leitura cai para 17%, o que alerta para a necessidade de incentivo a práticas de leitura que sejam interessantes e estimulantes para o debate e compreensão do mundo, ao longo de todo o período dos anos finais do ensino fundamental, contribuindo para que a leitura e o estudo sejam a base do aprender ao longo da vida e evitando que esse hábito se perca com o tempo.

Embora as atividades com tecnologia e mídias digitais estejam entre as preferidas de estudantes para a escola do futuro, as aulas baseadas em

tecnologia e mídias digitais não se destacam como forma de aprender em relação a outras metodologias. O percentual de adolescentes que demonstram preferência por essas abordagens nos 6º e 7º anos e nos 8º e 9º anos é, respectivamente, de 21% e 22%. O interesse em atividades de produção autoral, como jornais, rádios e podcasts, é ainda menor: somente 8% indicaram que essas práticas são uma prioridade no aprendizado para a vida.

Para que esses dados contribuam para reflexões sobre educação digital, é essencial conectar as experiências que estudantes já tiveram em suas escolas aos seus desejos e expectativas. Isso inclui questionar a qualidade da conectividade disponível, os dispositivos oferecidos e os tipos de atividades com tecnologia que conhecem. Uma hipótese a ser verificada é se já vivenciaram aulas interessantes, usando a tecnologia com fins pedagógicos que estimulam o protagonismo na produção de publicações, ou se suas referências sobre o uso da tecnologia se limitam a atividades simples de pesquisa e entretenimento.

A análise desses dados levanta questionamentos importantes sobre o papel da escola na promoção de práticas pedagógicas inovadoras. "Se essas aulas acontecem, o que é possível fazer para que adolescentes tenham oportunidade de realizar produções autorais, como livros, jornais, podcasts?" "Como incorporar às diferentes áreas o uso de recursos baseados em tecnologias digitais, promovendo seu uso pedagógico?" São questionamentos importantes para analisar esses dados.

5

Como ter uma convivência melhor na escola

Para descobrir como estudantes imaginam que a convivência na escola poderia melhorar, foram apresentadas algumas iniciativas para escolherem. Veja a síntese dos resultados:

Segurança e melhoria dos espaços



Integração



Diálogo



Qualidade de vida e emoções



6º e 7º anos 8º e 9º anos



vale destacar

Estudantes se dividem em relação a quais tipos de iniciativas são mais importantes para melhorar a convivência na escola, indicando que todas as estratégias são consideradas importantes.

Por dentro dos itens

Veja os itens que compõem as categorias e a proporção de estudantes que escolheram cada um deles. Nesta pergunta, era possível escolher até três opções.

Integração

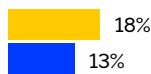
Jogos, competições e olímpiadas



Ter espaço para conversar com professores e professoras sobre assuntos fora do conteúdo



Atividades que reúnem docentes, famílias ou responsáveis e estudantes



█ 6º e 7º anos █ 8º e 9º anos

Quase metade dos e das adolescentes pedem jogos, competições e olímpiadas para melhorar a convivência na escola. Já as atividades que reúnem docentes, famílias ou responsáveis e estudantes são a opção que menos participantes da escuta consideram prioritária.

Qualidade de vida e emoções

Atividades de melhoria da qualidade de vida



Atividades que ajudam a lidar com emoções



█ 6º e 7º anos █ 8º e 9º anos

Atividades que ajudam a lidar com as emoções são mais populares entre estudantes de 8º e 9º anos que entre os estudantes de 6º e 7º anos.

Diálogo

Atividades que falem de bullying, racismo e prevenção de violências



Ter uma pessoa que seja conselheira para estudantes procurarem quando precisarem (por motivo pessoal ou não)



Projetos sociais e de melhorias da escola ou da comunidade



█ 6º e 7º anos █ 8º e 9º anos

Entre as iniciativas de diálogo para melhorar a convivência na escola, as atividades que falam sobre bullying, racismo e prevenção de violências são consideradas as mais importantes pelo maior percentual de estudantes.

Segurança e melhoria dos espaços

Garantir a segurança dos estudantes nos espaços da escola e seu entorno



Melhorar os espaços da escola para a convivência dos estudantes



█ 6º e 7º anos █ 8º e 9º anos

Para uma melhor convivência, adolescentes dos 8º e 9º anos acreditam que melhorar os espaços da escola é mais importante do que garantir a segurança de estudantes. Já para os 6º e 7º anos, as duas estratégias têm a mesma relevância.



foco nas diferenças

Em escolas com menor número de estudantes em situação de vulnerabilidade, 50% dos e das participantes da escuta disseram que jogos, competições e olimpíadas melhoraram o convívio escolar. O índice cai para 42% nas escolas com mais estudantes em situação de vulnerabilidade.

EM QUAIS DIREÇÕES OS DADOS APONTAM

O que eles nos indicam para a melhoria das condições de convivência nas escolas?

Embora estudantes dos anos finais do ensino fundamental apresentem opiniões diversas sobre quais iniciativas são mais interessantes para melhorar a convivência na escola, os dados mostram que jogos, competições e olimpíadas são as estratégias mais populares entre adolescentes para promover uma integração saudável, com quase 50% valorizando essas atividades em todas as faixas etárias.

A preferência é menor entre adolescentes de escolas com maior vulnerabilidade, onde 42% concordaram que essas atividades seriam importantes para a convivência. A diferença de oito pontos percentuais pode indicar que parte dos participantes está menos acostumada a participar desse tipo de iniciativa ou que, em suas escolas, as demandas de convivência sejam mais complexas.

Outro interesse que se destaca é por atividades que falem sobre bullying, racismo e prevenção de violências, com maior ênfase entre estudantes de 6º e 7º anos. São ações consideradas importantes por 34% desse grupo, enquanto 30% do grupo formado por estudantes dos 8º e 9º anos compartilham da mesma opinião.

Além disso, há uma preocupação em garantir a segurança de estudantes na escola e no entorno (31% nos 6º e 7º anos e 34% nos 8º e 9º anos apontaram esse item como essencial) e em melhorar os espaços de convivência (31% e 29%, respectivamente). Os dados ressaltam a importância de planejar estratégias voltadas para a garantia de um bom clima escolar, combatendo preconceitos e outras formas de violências.

Um aspecto que chama a atenção nas percepções de estudantes sobre o que pode ser feito para melhorar a convivência na escola é o baixo interesse por atividades que reúnam docentes, familiares, responsáveis e estudantes. Entre adolescentes de 6º e 7º anos, apenas 18% consideram essa experiência essencial. Nos 8º e 9º anos, o número cai para 13%. O resultado evidencia a necessidade de repensar os modelos de interação entre as famílias e a escola, tornando-os mais significativos para toda a comunidade escolar.

6

Como participar mais da escola

Para descobrir que atividades estudantes consideram essenciais para melhorar o interesse e a participação nos assuntos da escola e da vida estudantil, foram apresentadas algumas iniciativas e atividades para escolha. Veja a síntese dos resultados:

Relação extramuros



Grupos e representação



Acesso a informação



Consulta e deliberação



6º e 7º anos 8º e 9º anos



vale destacar

Relação extramuros e atividades de grupos e representações são as atividades mais demandadas por estudantes para melhorar o interesse e a participação nos assuntos da escola.

Por dentro dos itens

Veja os itens que compõem as categorias e a proporção de estudantes que escolheram cada um deles. Nesta pergunta, era possível escolher até três opções.

Grupos e representações

Atividades coletivas onde estudantes e docentes mostram habilidades artísticas e culturais



Grupos ou coletivos de estudantes



Grêmio estudantil

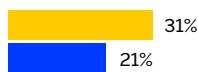


█ 6º e 7º anos █ 8º e 9º anos

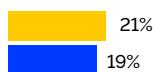
Quando pensam em grupos e representações, a maior preferência entre adolescentes de todos os anos é por atividades coletivas em que estudantes e docentes mostram habilidades artísticas e culturais.

Consulta e deliberação

Reuniões com estudantes, docentes e funcionários e funcionárias para decidir questões importantes da escola



Conselho escolar (grupo de pais ou responsáveis, docentes, estudantes e funcionários e funcionárias que resolve questões pedagógicas, administrativas e financeiras da escola)



Caixas de sugestões permanentes



█ 6º e 7º anos █ 8º e 9º anos

Reuniões de consulta e deliberação, envolvendo estudantes, professores e professoras e outros profissionais da escola são a atividade mais popular para estudantes de todos os anos.

Acesso a informação

Reuniões e eventos para participação maior das famílias nas atividades da escola



Materiais informativos sobre o que está acontecendo na escola e as decisões tomadas (jornal, panfleto, cartaz etc)



█ 6º e 7º anos █ 8º e 9º anos

Para acessar informações da escola, estudantes dos 8º e 9º anos têm maior preferência por materiais informativos sobre o que está acontecendo e as decisões tomadas. Nos 6º e 7º anos, adolescentes priorizam reuniões e eventos para participação das famílias nas atividades.

Relação extramuros

Campeonatos ou práticas esportivas entre escolas



Atividades abertas para a comunidade do entorno da escola



█ 6º e 7º anos █ 8º e 9º anos

Campeonatos entre escolas são destaque entre estudantes de todos os anos. Nos dos 8º e 9º anos, o percentual de adolescentes que consideraram que essas competições melhoraram o interesse e a participação supera os 50%.



foco nas diferenças

Mais adolescentes de escolas com maior vulnerabilidade (29%) pedem reuniões e eventos para participação das famílias, como uma estratégia para melhorar a participação, que de escolas com menor vulnerabilidade (20%). Nas instituições com mais adolescentes negros e negras⁷ também existe uma demanda maior por esses encontros com a família (25%) do que nas escolas com mais grupos de brancos e amarelos (21%).

7. Nota: os dados sobre cor/raça das escolas foram obtidos no Censo Escolar de 2023.

EM QUAIS DIREÇÕES OS DADOS APONTAM

O que eles nos indicam para a melhoria das oportunidades de participação nas escolas?

O interesse de adolescentes por iniciativas que extrapolam os muros da escola e promovam práticas em grupos, já identificado em outras questões da pesquisa, é reforçado quando estudantes refletem sobre como aumentar o engajamento e a participação nos assuntos da escola e da vida estudantil.

A maior preferência apontada por adolescentes é por campeonatos ou práticas esportivas entre escolas, consideradas essenciais por 46% dos e das estudantes dos 6º e 7º anos e por 51% nos 8º e 9º anos. Esse tipo de programação reúne diferentes elementos populares entre estudantes, como práticas esportivas, competições e interações além do ambiente escolar.

Quando o foco está em grupos e representações, as atividades coletivas nas quais estudantes mostram habilidades artísticas e culturais são as preferidas por 35% dos e das adolescentes de todas as idades, superando o interesse por grêmios estudantis e outros grupos ou coletivos. Isso evidencia o potencial da arte e da cultura para engajar estudantes.

Em relação a consultas e deliberações, um percentual expressivo entre estudantes dos 6º e 7º anos (31%) demonstra interesse em participar de reuniões com professores, professoras e outros grupos profissionais para decidir sobre questões importantes da escola. Entre estudantes de 8º e 9º anos, esse interesse diminui para 21%.

A participação das famílias em eventos escolares também é menos valorizada por estudantes dos 8º e 9º anos. Enquanto 25% dos e das estudantes dos 6º e 7º anos consideram esses encontros importantes, nos 8º e 9º anos o percentual cai para 21%.

A demanda também varia de acordo com o perfil da escola. Em instituições com maior proporção de estudantes em situação de vulnerabilidade, 29% acreditam que essas atividades são importantes. O índice é menor em escolas com menos adolescentes em situação de vulnerabilidade. A diferença também aparece quando considerada a composição racial. Em escolas com mais estudantes negros e negras, 25% defendem a importância dessas iniciativas, enquanto em escolas com predominância de matrículas de pessoas brancas e amarelas, 21% têm essa visão.

Esses dados ressaltam a necessidade de repensar os formatos de diálogo e os temas abordados nesses encontros, levando em conta fatores como idade, condição socioeconômica e raça.

7

Emergências climáticas e o papel da escola

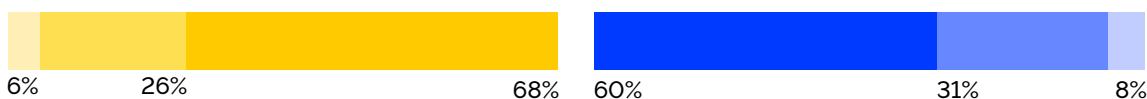
Ações após a emergência das enchentes

Para descobrir que ações foram realizadas pelas escolas do Rio Grande do Sul após a emergência das enchentes, estudantes foram convidados a concordar ou discordar de duas afirmações. Quanto maior a concordância de que a escola tem essas características, mais positiva é a avaliação. Consequentemente, a discordância resulta em uma avaliação negativa daquela dimensão. Veja os resultados:

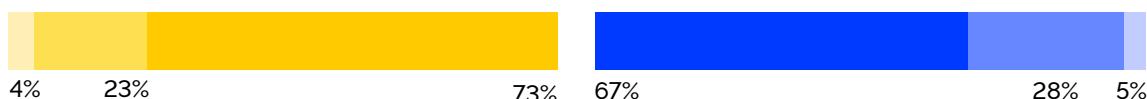
concordo concordo
mais ou menos mais ou menos
discordo discordo

6º e 7º anos 8º e 9º anos
< >

Na minha escola estão fazendo ações para garantir o aprendizado após a emergência das enchentes



Na minha escola tem sido feito um bom acolhimento após a emergência das enchentes

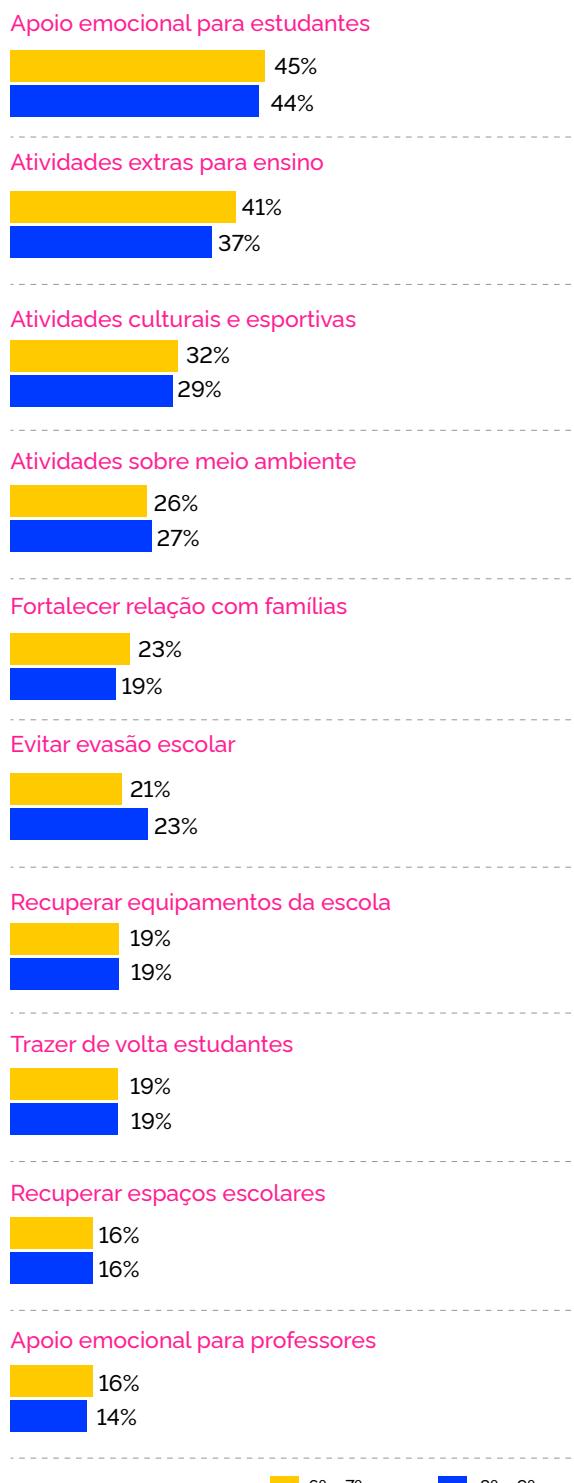


vale destacar

Estudantes dos 8º e 9º anos apresentaram uma percepção mais crítica em relação às ações das escolas para garantir o aprendizado e o acolhimento após a emergência das enchentes.

Iniciativas após enchentes para garantir o desenvolvimento

Para descobrir o que a escola poderia fazer para garantir que estudantes continuassem se desenvolvendo após as enchentes no Rio Grande do Sul, foram apresentadas algumas iniciativas, para escolha de até três opções. Veja os resultados:



■ 6º e 7º anos ■ 8º e 9º anos

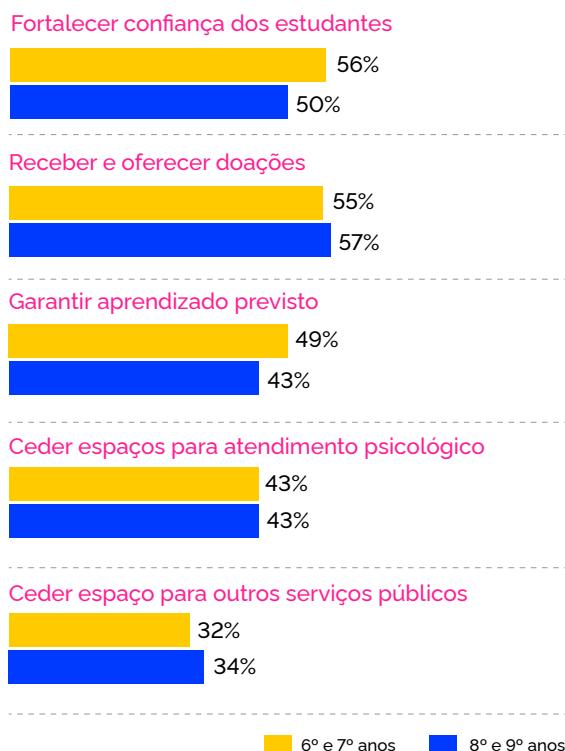


vale destacar

Apoio emocional é uma demanda que se destacou entre adolescentes de todos os anos, mas nos 6º e 7º anos a necessidade de fortalecer a relação com as famílias é mais evidente do que nos 8º e 9º anos. Já o percentual de estudantes dos 8º e 9º anos que se preocupam com a evasão é maior que nos 6º e 7º anos.

Papel da escola nas emergências

Para descobrir o que estudantes consideram que a escola deveria fazer quando acontece uma situação de emergência climática, foram apresentadas algumas atividades para escolha de até três opções. Veja os resultados:



vale destacar

A atividade de receber e oferecer doações é vista como uma prioridade para a escola após situações de emergência climática.

Ações de fortalecimento da comunidade escolar para lidar com emergências

Para descobrir quais atividades estudantes consideram que a escola pode fazer para contribuir com o fortalecimento da comunidade escolar para lidar com futuras emergências climáticas, foram apresentadas algumas ações para escolha de até três opções. Veja os resultados:

Ensinar práticas emergenciais



Fortalecer a relação da comunidade escolar



Informar sobre prevenção de riscos



Atividades sobre meio ambiente e clima



Desenvolver empatia e solidariedade



6º e 7º anos 8º e 9º anos



vale destacar

Ensinar práticas emergenciais e informar sobre prevenção de riscos se destacam entre as atividades que estudantes do Rio Grande do Sul consideram essenciais ao fortalecimento da comunidade escolar para lidar com emergências climáticas.

EM QUAIS DIREÇÕES OS DADOS APONTAM

O que eles nos indicam para a adaptação das escolas para lidar com emergências climáticas?

Para analisar as respostas de estudantes do Rio Grande do Sul sobre emergências climáticas e o papel da escola, é importante levar em consideração o momento em que a escuta foi realizada. Cerca de cinco meses depois das enchentes que atingiram o Estado de forma dramática, as aulas da maior parte das e dos adolescentes já haviam sido retomadas, mas traumas e consequências da emergência climática ainda estavam presentes em suas vidas.

Neste contexto, aparecem como prioridades para estudantes as ações de apoio e fortalecimento emocional e reforço para garantir o aprendizado do que estava previsto nos planos de ensino sem considerar interrupções no calendário escolar. Essas preocupações ficam bem nítidas quando participantes da escuta respondem o que as escolas poderiam fazer para garantir que estudantes continuassem se desenvolvendo após as enchentes. Nos 6º e 7º anos e nos 8º e 9º anos, as preferências foram as mesmas, com variações percentuais. O apoio emocional para estudantes foi indicado por 45% do primeiro grupo e por 44% do segundo. Já as atividades extras de ensino foram apontadas por 41% e 37%, respectivamente.

Adolescentes reafirmaram essas demandas ao dizer qual deveria ser o papel da escola nas emergências climáticas. Principalmente para participantes que estavam nos 6º e 7º anos, questões emocionais se impuseram como mais importantes que a aprendizagem. Para 56% dos e das estudantes desse grupo, e para 50% do grupo formado por adolescentes de 8º e 9º anos, a escola deve ajudar a fortalecer a confiança de estudantes em situações de emergência climática. Entre os dois grupos, a garantia do aprendizado previsto apareceu como prioridade para 49% e 43%, respectivamente.

A escola também é reconhecida por adolescentes como um espaço para apoio comunitário que deve preparar estudantes para situações de emergências climáticas. Para 55% dos e das adolescentes dos 6º e 7º anos, e para 57% dos e das estudantes dos 8º e 9º anos, receber e oferecer doações é papel que cabe à escola.

EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS E O PAPEL DA ESCOLA

Mais da metade das respostas também aponta que ensinar práticas emergenciais e informar sobre prevenção de riscos são atividades que a escola pode fazer para contribuir com o fortalecimento da comunidade diante de futuras emergências. Esses dados indicam uma demanda por formação específica, voltada à preparação para situações como as enfrentadas meses antes.

Destaques regionais



Os resultados apresentados até o momento reúnem as respostas coletadas em todo o país, oferecendo um retrato consolidado dos desejos e preocupações de adolescentes nos anos finais do ensino fundamental nas escolas brasileiras. Para enriquecer as reflexões sobre os dados gerados durante a Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas, está seção apresenta alguns recortes regionais da pesquisa, a partir de especificidades territoriais. Foram destacados dados que se diferenciam da média nacional e que podem provocar novas perguntas e análises importantes para a construção da escola das adolescências.

Região Norte



O QUE A ESCOLA REPRESENTA

Um **maior** número de estudantes dos 8º e 9º anos do Norte sente que a **escola prepara para as escolhas do futuro**.

Brasil Região Norte

Na minha escola, sinto que estou me preparando
para as escolhas do meu futuro (ensino médio, faculdade, carreira etc)

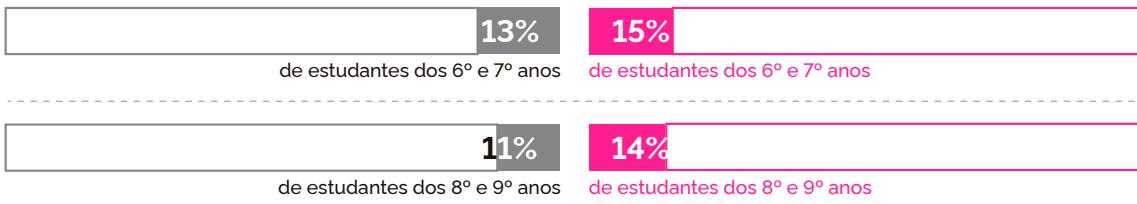


OS CONTEÚDOS QUE FAZEM ESTUDANTES SE DESENVOLVER MAIS PARA A VIDA

A demanda por aprender conteúdos de **sustentabilidade e meio ambiente** para se desenvolver na vida é **maior** na região Norte do que na média nacional.



Sustentabilidade e meio ambiente

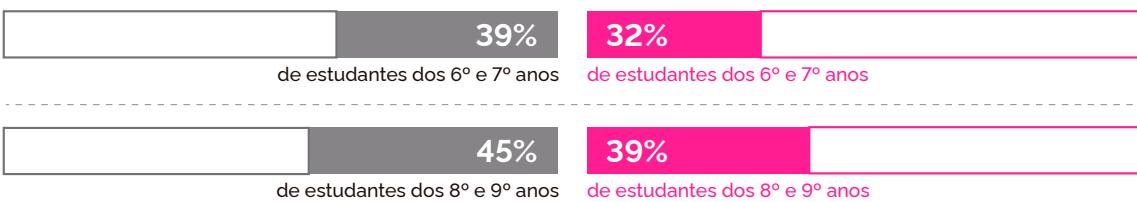


AS FORMAS DE APRENDER QUE AJUDARIAM ESTUDANTES A SE DESENVOLVER MAIS

Em relação à média nacional, adolescentes na região Norte são os que **menos** indicam **passeios, visitas e trabalhos fora da escola** como forma de aprender que ajudaria no seu desenvolvimento. Por outro lado, mais estudantes dessa região desejam aprender com **leituras**.



Passeios, visitas e trabalhos fora da escola



Fazendo leituras



Região Nordeste



O QUE A ESCOLA REPRESENTA

Na região Nordeste, um **maior** percentual de estudantes tem a percepção que em suas escolas **as pessoas adultas são mais acolhedoras** do que no restante do Brasil.

Brasil Região Nordeste

Na minha escola, sinto que os adultos me acolhem



COMO TER UMA CONVIVÊNCIA MELHOR NA ESCOLA

O interesse por **atividades de melhoria da qualidade de vida**, como forma de qualificar a convivência dentro da escola, é **maior** na região Nordeste do que na média nacional.



Atividades de melhoria da qualidade de vida



COMO PARTICIPAR MAIS DA ESCOLA

No Nordeste, as **atividades coletivas em que estudantes e docentes mostram habilidades artísticas e culturais** são **mais** valorizadas que na média do Brasil para ampliar a participação na escola.



Atividades coletivas em que estudantes, professoras e professores mostram habilidades artísticas e culturais



Região Centro-Oeste



AS ATIVIDADES INDISPENSÁVEIS NA ESCOLA DO FUTURO

Uma proporção **maior** de estudantes do Centro-Oeste escolheram as **atividades com tecnologia e mídias digitais** como essenciais para a escola do futuro do que a média nacional.

Brasil Região Centro-Oeste

Atividades com tecnologia e mídias digitais



COMO TER UMA CONVIVÊNCIA MELHOR NA ESCOLA

Na região Centro-Oeste, um percentual **maior** de adolescentes pedem **jogos, competições e olimpíadas** do que na média do país para melhorar a convivência na escola.



Jogos, competições e olimpíadas



Região Sudeste



O QUE A ESCOLA REPRESENTA

Nos 8º e 9º anos, apenas dois em cada dez adolescentes acreditam que **estudantes respeitam e valorizam professoras e professores** na região Sudeste. Na média nacional, a proporção de estudantes com a mesma percepção é **um pouco maior**.

Brasil Região Sudeste

Na minha escola, estudantes respeitam e valorizam professoras e professores



OS CONTEÚDOS QUE FAZEM ESTUDANTES SE DESENVOLVER MAIS PARA A VIDA

Adolescentes nos 8º e 9º anos na região Sudeste demandam em **maior grau** conteúdos de **autoconhecimento, autocuidado, saúde mental e educação sexual** que na média brasileira.



Autoconhecimento, autocuidado, saúde mental e educação sexual

de estudantes dos 8º e 9º anos

AS ATIVIDADES INDISPENSÁVEIS NA ESCOLA DO FUTURO

No Sudeste, para a escola do futuro, estudantes pedem **mais conversas ou trocas sobre sentimentos, interesses, sonhos e objetivos** que na média nacional..



Conversas ou trocas sobre sentimentos, interesses, sonhos e objetivos

de estudantes dos 6º e 7º anos

de estudantes dos 8º e 9º anos

de estudantes dos 8º e 9º anos

Região Sul



O QUE A ESCOLA REPRESENTA

Em relação a outras regiões, a percepção sobre a **participação de estudantes nas decisões da escola e das famílias em atividades escolares** é **mais crítica** na região Sul, principalmente entre adolescentes dos 6º e 7º anos.

Brasil Região Sul

Na minha escola, todos e todas podem participar das decisões do dia a dia





Famílias participam e acompanham atividades escolares



OS CONTEÚDOS QUE FAZEM ESTUDANTES SE DESENVOLVER MAIS PARA A VIDA

Na região Sul, o desejo por conteúdos de **esportes e bem-estar** é maior que na média nacional.



Esportes e bem-estar



AS FORMAS DE APRENDER QUE AJUDARIAM ESTUDANTES A SE DESENVOLVER MAIS

No Sul, uma proporção maior de estudantes que na média nacional prioriza fazer trabalhos em grupo como uma forma de aprender que ajudaria em seu desenvolvimento.



Fazendo trabalhos em grupo





Próximos passos

Ao consolidar os dados da Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas, o Ministério da Educação (MEC) conclui um ciclo importante do Programa Escola das Adolescências, lançando um novo convite. Esperamos que os resultados da escuta quantitativa apresentados neste relatório inspirem debates e reflexões sobre as percepções e sonhos de adolescentes, impulsionando ações que tornem a escola mais atraente e significativa.

Embora este relatório represente uma devolutiva a todas as pessoas que se envolveram nessa iniciativa — bem como à sociedade, de forma geral —, nosso objetivo não é encerrar a mobilização que envolveu redes de ensino, escolas, profissionais da educação e estudantes na realização dessa escuta. As ferramentas desenvolvidas para a Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas permanecem como referências valiosas, passíveis de reaplicação ou recriação, com o intuito de apoiar novos processos de escuta e fomentar uma cultura

participativa. O diálogo constante é fundamental para a construção de uma escola que não seja apenas voltada para as adolescências, mas que seja efetivamente construída com a participação das adolescências.

Além disso, reconhecemos que os dados e análises apresentados neste relatório não esgotam as possibilidades de leitura e interpretação sobre os sonhos e percepções de 2,3 milhões de estudantes, dos anos finais do ensino fundamental, que responderam ao questionário individual. A riqueza de informações coletadas permite compreender que características, vivências ou contextos influenciam essas e esses adolescentes. O amplo alcance da escuta ainda abre a possibilidade de realização de leituras específicas sobre diferentes perfis, como estudantes indígenas e estudantes com deficiência (PCD). Também é possível ter um olhar para as características das escolas, comparando as respostas de adolescentes de instituições de diferentes tamanhos ou territórios (rurais e urbanos), entre outros aprofundamentos possíveis.

Acreditamos no potencial de impacto que novos estudos sobre os resultados coletados podem trazer, e temos interesse em envolver equipes gestoras, docentes, pesquisadoras e pesquisadores, além de outras pessoas e instituições, na realização de análises complementares. Essas novas leituras podem gerar conhecimentos relevantes e apontar caminhos para transformar as escolas a partir da escuta ativa das vozes adolescentes.



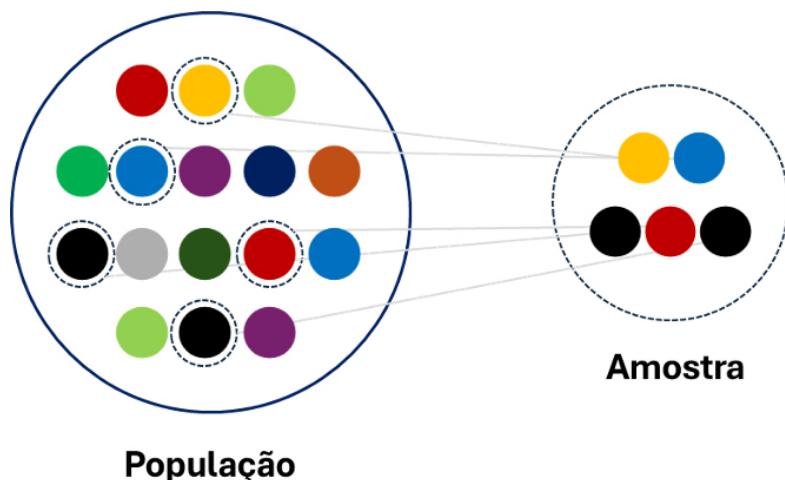
Anexo I – Nota técnica

Nota Técnica sobre o Tratamento de Dados da Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas

A participação das escolas e redes de ensino na Semana das Adolescentes nas Escolas para a coleta de respostas ao questionário individual foi voluntária, promovida por meio de campanhas do MEC, com apoio do Consed e Undime. Trata-se, portanto, de uma escuta por adesão, não havendo um plano amostral que visasse à representatividade estatística. O objetivo dessa coleta, ao contrário, era engajar toda e qualquer rede de ensino e/ou escola interessada, para que, junto com estudantes, fossem feitas reflexões sobre o trabalho escolar atual e futuro.

Com isso, os adolescentes que participaram da Semana da Escuta representam uma amostra com vieses dos estudantes de seus estados e redes.

Ilustração do que representa a amostra de uma população



No entanto, parte desses vieses foram minimizados a partir de um tratamento estatístico, detalhado a seguir.

Sabe-se que algumas características das redes, das suas escolas e dos territórios onde estão localizadas podem influenciar as respostas de estudantes. Com esse entendimento, **foram tomadas medidas para garantir que a adesão não proporcional das escolas não levasse a uma representação inadequada** (sobre-representando ou sub-representando algum contexto específico).⁸ A estratégia adotada realizou o controle de representatividade em duas variáveis: dependência administrativa e localização entre área rural ou urbana.

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

A estratégia foi assegurar que o peso total da **dependência administrativa (municipal ou estadual)** no total de matrículas fosse mantido. Por exemplo, se 70% dos e das estudantes com matrícula nos anos finais do ensino fundamental de uma determinada Unidade da Federação (UF) estudam na rede municipal, o peso dessa rede nas estimativas do estado deveria ser mantido em 70%. Para isso, estudantes respondentes ganhariam um peso de forma a representar estudantes não respondentes dentro de sua dependência administrativa.

⁸. Os relatórios da Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas consideram apenas estudantes das redes municipal e estadual. Adolescentes das redes federal e privada não foram considerados.

PARA ILUSTRAR

Caso um estado tivesse mil matrículas na rede municipal e cem estudantes tenham participado da Semana da Escuta, cada um dos cem estudantes receberia peso dez, garantindo que representassem as mil matrículas nessa rede.

ÁREA RURAL E URBANA

Além da dependência administrativa, optou-se por incluir o **controle de representatividade por localização, considerando a proporção de estudantes nas áreas rural e urbana**. Esse cuidado adicional busca assegurar que contextos tão distintos sejam levados em consideração.

A partir dessa estratégia, foram elaboradas a Tabela 1 e a Tabela 2, que ilustram os pesos atribuídos aos estudantes de cada UF. Sempre que possível, foram definidos pesos distintos para adolescentes da rede municipal urbana, da rede municipal rural, da rede estadual urbana e da rede estadual rural. Em alguns casos, devido ao escasso número de respondentes, foram realizados alguns agrupamentos, para evitar estimativas imprecisas e que as respostas dessas e desses poucos estudantes fossem generalizadas como se representassem todos os demais inseridos naquele contexto.

Por fim, é importante destacar que a metodologia de ajustes estatísticos aqui descritos teve como objetivo minimizar, ainda que não eliminando por completo, os vieses de uma escuta feita por adesão e não a partir de um plano amostral. Assim, recomenda-se cautela na análise dos dados, especialmente nos territórios e redes com menor taxa de participação. Além disso, esses resultados são uma oportunidade para aprofundar o diálogo com a comunidade escolar, trazendo dados sobre as percepções e sonhos de estudantes. Ao escutar essas vozes, a escola estará mais próxima de promover o vínculo e um bom desenvolvimento das múltiplas adolescências para a vida em sociedade.

**NÚMERO DE RESPONDENTES, ESTRATOS, PESOS E REPRESENTAÇÃO
DO UNIVERSO DE ESTUDANTES DO 6º E 7º ANO**

UNIDADE FEDERATIVA	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	LOCALIZAÇÃO	NÚMERO DE ESTUDANTES RESPONDENTES	PESO ATRIBUÍDO PARA CADA ESTUDANTE DO ESTRATO	REPRESENTAÇÃO DO UNIVERSO DE ESTUDANTES
AC	Estadual e Municipal	Urbana	6.822	3,0	20.646
AC	Estadual e Municipal	Rural	1.248	9,0	11.280
AL	Estadual	Urbana	6.351	2,4	15.054
AL	Estadual	Rural	366	1,6	596
AL	Municipal	Urbana	28.706	1,9	54.512
AL	Municipal	Rural	11.011	1,7	18.326
AM	Estadual	Urbana	41.796	1,4	58.140
AM	Estadual	Rural	1.027	4,1	4.256
AM	Municipal	Urbana	21.303	2,4	51.970
AM	Municipal	Rural	9.565	3,6	34.410
AP	Estadual e Municipal	Urbana	524	42,7	22.387
AP	Estadual e Municipal	Rural	64	88,0	5.634
BA	Estadual	Urbana	988	42,7	42.166
BA	Estadual	Rural	49	31,5	1.543
BA	Municipal	Urbana	67.633	3,6	246.591
BA	Municipal	Rural	39.387	2,4	95.794
CE	Estadual	Urbana	107	17,2	1.842
CE	Estadual	Rural	146	5,5	808
CE	Municipal	Urbana	73.111	2,2	159.013
CE	Municipal	Rural	28.824	1,7	48.265
DF	Estadual	Urbana	9.399	6,1	57.254
DF	Estadual	Rural	120	25,4	3.048
ES	Estadual	Urbana e Rural	11.165	2,9	32.243
ES	Municipal	Urbana e Rural	1.433	47,2	67.663
GO	Estadual	Urbana	32.379	3,3	106.124
GO	Estadual	Rural	833	2,7	2.259
GO	Municipal	Urbana	3.535	14,4	50.875
GO	Municipal	Rural	554	6,8	3.791
MA	Estadual e Municipal	Urbana	16.734	8,5	141.970
MA	Estadual e Municipal	Rural	7.676	11,1	85.571
MG	Estadual	Urbana	118.193	2,6	305.208
MG	Estadual	Rural	4.554	1,8	8.240
MG	Municipal	Urbana	7.069	20,3	143.731
MG	Municipal	Rural	898	17,3	15.578

ANEXO I – NOTA TÉCNICA

UNIDADE FEDERATIVA	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	LOCALIZAÇÃO	NÚMERO DE ESTUDANTES RESPONDENTES	PESO ATRIBUÍDO PARA CADA ESTUDANTE DO ESTRATO	REPRESENTAÇÃO DO UNIVERSO DE ESTUDANTES
MS	Estadual	Urbana	14.992	2,5	37.410
MS	Estadual	Rural	984	2,1	2.085
MS	Municipal	Urbana	3.670	8,9	32.843
MS	Municipal	Rural	1.303	5,7	7.385
MT	Estadual	Urbana	31.095	2,1	65.175
MT	Estadual	Rural	2.587	2,7	7.042
MT	Municipal	Urbana	1.268	15,8	20.065
MT	Municipal	Rural	264	23,1	6.087
PA	Estadual	Urbana	15.046	3,0	44.587
PA	Estadual	Rural	1.917	2,8	5.438
PA	Municipal	Urbana	2.953	48,1	142.020
PA	Municipal	Rural	3.592	27,7	99.549
PB	Estadual	Urbana	7.239	2,3	16.872
PB	Estadual	Rural	964	1,9	1.843
PB	Municipal	Urbana	26.514	2,8	72.978
PB	Municipal	Rural	3.923	2,9	11.253
PE	Estadual	Urbana	27.952	1,9	53.153
PE	Estadual	Rural	2.337	2,8	6.443
PE	Municipal	Urbana	32.501	4,2	137.049
PE	Municipal	Rural	9.479	3,7	35.299
PI	Estadual	Urbana	4.672	2,4	11.076
PI	Estadual	Rural	70	0,9	60
PI	Municipal	Urbana	3.030	18,6	56.253
PI	Municipal	Rural	1.266	18,5	23.364
PR	Estadual	Urbana	69.679	3,5	243.665
PR	Estadual	Rural	5.393	2,5	13.337
PR	Municipal	Urbana	148	13,7	2.026
PR	Municipal	Rural	198	1,3	257
RJ	Estadual	Urbana	11.791	5,7	67.329
RJ	Estadual	Rural	551	6,4	3.526
RJ	Municipal	Urbana	13.642	17,1	233.864
RJ	Municipal	Rural	461	31,2	14.387
RN	Estadual	Urbana	6.006	4,1	24.608
RN	Estadual	Rural	632	2,4	1.541
RN	Municipal	Urbana	10.247	4,7	47.768
RN	Municipal	Rural	4.275	2,9	12.601

ANEXO I – NOTA TÉCNICA

UNIDADE FEDERATIVA	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	LOCALIZAÇÃO	NÚMERO DE ESTUDANTES RESPONDENTES	PESO ATRIBUÍDO PARA CADA ESTUDANTE DO ESTRATO	REPRESENTAÇÃO DO UNIVERSO DE ESTUDANTES
RO	Estadual e Municipal	Urbana	1.365	32,7	44.679
RO	Estadual e Municipal	Rural	1.629	4,3	6.964
RR	Estadual e Municipal	Urbana	9.219	1,7	15.946
RR	Estadual e Municipal	Rural	660	8,9	5.865
RS	Estadual	Urbana	33.475	2,9	96.472
RS	Estadual	Rural	2.887	2,6	7.425
RS	Municipal	Urbana	11.520	11,0	126.695
RS	Municipal	Rural	2.782	6,1	17.095
SC	Estadual	Urbana	44.688	1,8	80.979
SC	Estadual	Rural	3.363	1,6	5.288
SC	Municipal	Urbana	3.900	22,8	89.038
SC	Municipal	Rural	339	21,2	7.172
SE	Estadual	Urbana	5.385	3,8	20.225
SE	Estadual	Rural	364	1,9	707
SE	Municipal	Urbana	3.413	7,7	26.196
SE	Municipal	Rural	689	20,2	13.890
SP	Estadual e Municipal	Urbana	152.923	6,0	921.388
SP	Estadual e Municipal	Rural	4.495	3,6	16.099
TO	Estadual	Urbana	17.860	1,6	29.267
TO	Estadual	Rural	1.450	1,8	2.645
TO	Municipal	Urbana	5.689	2,4	13.373
TO	Municipal	Rural	1.616	2,2	3.529

**NÚMERO DE RESPONDENTES, ESTRATOS, PESOS E REPRESENTAÇÃO
DO UNIVERSO DE ESTUDANTES DO 8º E 9º ANO**

UNIDADE FEDERATIVA	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	LOCALIZAÇÃO	NÚMERO DE ESTUDANTES RESPONDENTES	PESO ATRIBUÍDO PARA CADA ESTUDANTE DO ESTRATO	REPRESENTAÇÃO DO UNIVERSO DE ESTUDANTES
AC	Estadual e Municipal	Urbana	6.708	2,9	19.554
AC	Estadual e Municipal	Rural	1.131	8,2	9.284
AL	Estadual	Urbana	9.540	1,7	16.235
AL	Estadual	Rural	487	1,2	599
AL	Municipal	Urbana	26.747	1,8	47.313
AL	Municipal	Rural	10.394	1,6	16.645
AM	Estadual	Urbana	42.046	1,4	60.575
AM	Estadual	Rural	1.064	4,4	4.676
AM	Municipal	Urbana	17.626	2,2	39.600
AM	Municipal	Rural	8.293	3,6	29.812
AP	Estadual e Municipal	Urbana	462	40,3	18.614
AP	Estadual e Municipal	Rural	77	57,6	4.433
BA	Estadual	Urbana	1.018	48,0	48.846
BA	Estadual	Rural	42	37,6	1.578
BA	Municipal	Urbana	61.266	3,4	208.726
BA	Municipal	Rural	34.604	2,3	80.854
CE	Estadual	Urbana	693	7,0	4.847
CE	Estadual	Rural	182	4,2	770
CE	Municipal	Urbana	76.728	2,1	164.121
CE	Municipal	Rural	28.042	1,6	46.222
DF	Estadual	Urbana	9.764	5,8	56.411
DF	Estadual	Rural	179	15,9	2.845
ES	Estadual	Urbana e Rural	12.400	2,9	35.750
ES	Municipal	Urbana e Rural	1.038	51,3	53.216
GO	Estadual	Urbana	38.475	3,1	119.598
GO	Estadual	Rural	1.079	2,1	2.273
GO	Municipal	Urbana	2.970	11,0	32.610
GO	Municipal	Rural	535	6,6	3.506
MA	Estadual e Municipal	Urbana	17.158	7,8	134.484
MA	Estadual e Municipal	Rural	7.475	10,6	79.159
MG	Estadual	Urbana	117.217	2,7	313.429
MG	Estadual	Rural	4.494	1,9	8.611
MG	Municipal	Urbana	6.124	21,3	130.448
MG	Municipal	Rural	958	15,9	15.278

ANEXO I – NOTA TÉCNICA

UNIDADE FEDERATIVA	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	LOCALIZAÇÃO	NÚMERO DE ESTUDANTES RESPONDENTES	PESO ATRIBUÍDO PARA CADA ESTUDANTE DO ESTRATO	REPRESENTAÇÃO DO UNIVERSO DE ESTUDANTES
MS	Estadual	Urbana	18.999	2,3	42.855
MS	Estadual	Rural	1.256	1,8	2.305
MS	Municipal	Urbana	2.627	7,8	20.514
MS	Municipal	Rural	938	5,8	5.409
MT	Estadual	Urbana	34.490	2,2	75.008
MT	Estadual	Rural	2.523	2,9	7.436
MT	Municipal	Urbana	566	12,9	7.277
MT	Municipal	Rural	251	19,8	4.976
PA	Estadual	Urbana	18.587	2,6	47.927
PA	Estadual	Rural	2.390	2,4	5.729
PA	Municipal	Urbana	3.077	38,9	119.809
PA	Municipal	Rural	3.459	23,7	81.916
PB	Estadual	Urbana	9.706	2,3	22.390
PB	Estadual	Rural	908	2,4	2.203
PB	Municipal	Urbana	22.984	2,7	61.619
PB	Municipal	Rural	3.593	2,7	9.714
PE	Estadual	Urbana	29.961	1,9	58.218
PE	Estadual	Rural	2.551	2,3	5.907
PE	Municipal	Urbana	30.959	3,8	118.159
PE	Municipal	Rural	9.191	3,5	32.132
PI	Estadual	Urbana	8.930	1,7	14.761
PI	Estadual	Rural	89	1,6	146
PI	Municipal	Urbana	2.838	16,8	47.719
PI	Municipal	Rural	1.334	15,3	20.468
PR	Estadual	Urbana	69.558	3,4	236.793
PR	Estadual	Rural	5.173	2,5	13.187
PR	Municipal	Urbana	278	7,6	2.103
PR	Municipal	Rural	196	1,3	247
RJ	Estadual	Urbana	14.372	5,4	77.026
RJ	Estadual	Rural	632	5,2	3.297
RJ	Municipal	Urbana	11.090	17,8	196.926
RJ	Municipal	Rural	409	27,8	11.373
RN	Estadual	Urbana	6.051	4,0	24.207
RN	Estadual	Rural	592	2,4	1.396
RN	Municipal	Urbana	8.560	4,3	37.008
RN	Municipal	Rural	3.380	2,7	9.220

ANEXO I – NOTA TÉCNICA

UNIDADE FEDERATIVA	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	LOCALIZAÇÃO	NÚMERO DE ESTUDANTES RESPONDENTES	PESO ATRIBUÍDO PARA CADA ESTUDANTE DO ESTRATO	REPRESENTAÇÃO DO UNIVERSO DE ESTUDANTES
RO	Estadual e Municipal	Urbana	628	67,0	42.063
RO	Estadual e Municipal	Rural	1.650	3,8	6.214
RR	Estadual e Municipal	Urbana	8.314	1,8	15.192
RR	Estadual e Municipal	Rural	823	6,1	5.032
RS	Estadual	Urbana	33.205	3,0	98.520
RS	Estadual	Rural	2.718	2,6	7.192
RS	Municipal	Urbana	9.152	11,3	103.402
RS	Municipal	Rural	2.402	6,2	14.860
SC	Estadual	Urbana	42.022	1,9	81.924
SC	Estadual	Rural	3.060	1,7	5.110
SC	Municipal	Urbana	3.156	24,7	77.981
SC	Municipal	Rural	338	18,3	6.195
SE	Estadual	Urbana	5.565	3,8	21.208
SE	Estadual	Rural	482	1,6	793
SE	Municipal	Urbana	2.920	7,0	20.323
SE	Municipal	Rural	614	17,6	10.780
SP	Estadual e Municipal	Urbana	148.160	6,1	910.004
SP	Estadual e Municipal	Rural	4.308	3,6	15.598
TO	Estadual	Urbana	19.453	1,7	33.563
TO	Estadual	Rural	1.736	1,8	3.139
TO	Municipal	Urbana	5.054	2,1	10.597
TO	Municipal	Rural	1.537	2,0	3.071



Anexo II - Formulário de resposta individual - 6º / 7º anos

Este diagnóstico faz parte da Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas, realizada pelo Ministério da Educação (MEC), pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED) e pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME).

Queremos saber o que você e outros estudantes dos anos finais do ensino fundamental pensam sobre a escola e sobre como ela pode melhorar. A sua opinião é muito importante para deixar a escola mais interessante para todo mundo.

Suas respostas são anônimas, ou seja, você não vai precisar colocar seu nome. E ninguém saberá quem foi que respondeu o quê. As sugestões de todo mundo só serão trabalhadas em conjunto e não de forma individual.

Contamos com a sua participação para construir uma escola mais acolhedora, que impulse o desenvolvimento integral dos estudantes e promova aprendizagens significativas para as adolescências.

Participe e ajude a transformar a escola! complementares destacam pontos importantes dos resultados e oferecem caminhos para refletir sobre as respostas apresentadas.

FALE UM POUCO SOBRE VOCÊ...

P1. Em qual ano você está estudando atualmente? (marque apenas uma resposta)

- 1 6º ano 2 7º ano

P2. Em qual estado ou unidade da federação você mora? (marque apenas uma resposta)

- | | | | |
|--|-----------------------|--|-----------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> 1 Acre (AC) | <input type="radio"/> | <input checked="" type="checkbox"/> 15 Paraíba (PB) | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 2 Alagoas (AL) | <input type="radio"/> | <input checked="" type="checkbox"/> 16 Paraná (PR) | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 3 Amapá (AP) | <input type="radio"/> | <input checked="" type="checkbox"/> 17 Pernambuco (PE) | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 4 Amazonas (AM) | <input type="radio"/> | <input checked="" type="checkbox"/> 18 Piauí (PI) | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 5 Bahia (BA) | <input type="radio"/> | <input checked="" type="checkbox"/> 19 Rio de Janeiro (RJ) | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 6 Ceará (CE) | <input type="radio"/> | <input checked="" type="checkbox"/> 20 Rio Grande do Norte (RN) | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 7 Distrito Federal (DF) | <input type="radio"/> | <input checked="" type="checkbox"/> 21 Rio Grande do Sul (RS) | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 8 Espírito Santo (ES) | <input type="radio"/> | <input checked="" type="checkbox"/> 22 Rondônia (RO) | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 9 Goiás (GO) | <input type="radio"/> | <input checked="" type="checkbox"/> 23 Roraima (RR) | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 10 Maranhão (MA) | <input type="radio"/> | <input checked="" type="checkbox"/> 24 Santa Catarina (SC) | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 11 Mato Grosso (MT) | <input type="radio"/> | <input checked="" type="checkbox"/> 25 São Paulo (SP) | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 12 Mato Grosso do Sul (MS) | <input type="radio"/> | <input checked="" type="checkbox"/> 26 Sergipe (SE) | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 13 Minas Gerais (MG) | <input type="radio"/> | <input checked="" type="checkbox"/> 27 Tocantins (TO) | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 14 Pará (PA) | <input type="radio"/> | <input checked="" type="checkbox"/> 99 Não sei/Não quero responder | <input type="radio"/> |

P3. Qual o nome da sua escola? (Lista de escolas foi apresentada para escolha)

*Nota: mesmo identificando o nome da escola, ninguém saberá quem respondeu.

COMEÇANDO...

P4. Para começar, queremos saber o que a escola representa para você. Por favor, diga se você concorda ou não com cada uma das afirmações abaixo, pensando em como você se sente na sua escola. (marque apenas uma resposta por linha) (rodízio de itens)

Na minha escola...

		Concordo	Mais ou menos	Não concordo
1	... sinto que os adultos me acolhem.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	... tenho amigos ou amigas com quem gosto de estar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	... conheço mais sobre mim e as coisas que sei fazer.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4	... me sinto bem.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5	... aumento os meus conhecimentos sobre as disciplinas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6	... o ambiente (espaço e convivência) é bom para todo mundo aprender.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7	... todos (direção, funcionários, professores e estudantes) podem participar de decisões do dia a dia da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8	... existe um ambiente seguro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9	... estudantes respeitam e valorizam professores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10	... tem pelo menos um adulto em quem confio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11	... profissionais respeitam e valorizam estudantes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12	... famílias participam e acompanham atividades escolares.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Categorias abordadas nesta pergunta:

- | | | | |
|---|-------------------------------|---|--------------------------------|
|  | Acolhimento e pertencimento |  | Aprendizado e autoconhecimento |
|  | Relacionamento e socialização |  | Participação |

O QUE APRENDER NA ESCOLA?

P5. Em sua opinião, quais desses CONTEÚDOS/CONHECIMENTOS fazem você se desenvolver mais para a sua vida? (marque até três respostas, no máximo) (rodízio de itens)

- 1** Português, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza
- 2** Autoconhecimento, autocuidado e saúde mental
- 3** Esportes e bem-estar
- 4** Cidadania e política
- 5** Sustentabilidade e meio ambiente
- 6** Educação financeira
- 7** Conhecimentos ligados à tecnologia e mídias digitais
- 8** Ações com a comunidade, reflexões sobre sonhos de vida
- 9** Artes e cultura
- 10** Direitos, combate a preconceitos e discriminação

Categorias abordadas nesta pergunta:

- | | |
|--|---|
|  <i>Disciplinas tradicionais</i> |  <i>Habilidades e futuro</i> |
|  <i>Direitos e sustentabilidade</i> |  <i>Corpo e socioemocional</i> |

P6. Quais dessas ATIVIDADES você acha que PRECISA ter na escola do futuro? (marque até três respostas) (rodízio de itens)

- 1** Reforço ou aprofundamento dos conteúdos
- 2** Atividades de pesquisa científica
- 3** Aulas teóricas das disciplinas (componentes curriculares)
- 4** Práticas esportivas
- 5** Atividades artísticas e culturais
- 6** Ações comunitárias (ex: voluntariado ou projetos sociais e ambientais)
- 7** Atividades de participação juvenil (ex: grêmios, coletivos, clubes, projetos liderados pelos próprios estudantes)
- 8** Conversas ou trocas sobre seus sentimentos, interesses, sonhos e objetivos
- 9** Atividades com tecnologia e mídias digitais
- 10** Aulas práticas, com projetos e mão na massa

Categorias abordadas nesta pergunta:

- | | |
|---|--|
|  <i>Aprofundamento teórico</i> |  <i>Participação e comunidade</i> |
|  <i>Ciência e tecnologias</i> |  <i>Desenvolvimento pessoal</i> |
|  <i>Atividades práticas</i> | |

COMO APRENDER MELHOR?

P7. Quais dessas FORMAS DE APRENDER fazem ou fariam você se desenvolver mais? (marque até três respostas) (rodízio de itens)

- 1** Assistindo a aulas teóricas (com conteúdo no quadro ou livros)
- 2** Resolvendo exercícios ou fazendo tarefas
- 3** Fazendo projetos práticos, desafios ou resolução de problemas
- 4** Interagindo com a comunidade dentro e fora da escola
- 5** Fazendo trabalhos em grupo
- 6** Participando de atividades baseadas em tecnologias ou mídias digitais
- 7** Fazendo feiras e exposições na escola (como de ciências, artes, esportes etc.)
- 8** Fazendo visitas, passeios e trabalhos fora da escola
- 9** Realizando rodas de conversa e debates
- 10** Fazendo ou participando de palestras e seminários na escola
- 11** Fazendo leituras
- 12** Fazendo aulas de reforço em pontos em que tenho dificuldade
- 13** Participando de produções culturais (teatro, música, poesia, desenho etc.)
- 14** Produzindo publicações, como jornais, rádios, podcasts etc.

Categorias abordadas nesta pergunta:

- | | |
|---|---|
|  Exposição de conteúdo |  Trocas e debates |
|  Projetos e resolução de problemas |  Estudo individual |
|  Interação além da escola |  Comunicação e conectividade |

COMO TER UMA CONVIVÊNCIA MELHOR NA ESCOLA?

P8. Pensando na melhoria da convivência em sua escola, quais dessas iniciativas seriam as mais importantes de serem realizadas? (marque até três respostas) (rodízio de itens)

- 1** Atividades que reúnem professores, famílias ou responsáveis e estudantes
- 2** Atividades de melhoria da qualidade de vida (alimentação saudável, atividades físicas)
- 3** Atividades que ajudam a lidar com emoções (conversas sobre sentimentos, afetividade, relações, etc.)
- 4** Jogos, competições, olimpíadas (de quadra, de tabuleiros, de conhecimento, de tecnologia etc.)
- 5** Projetos sociais e de melhoria da escola ou da comunidade
- 6** Ter uma pessoa que seja conselheira para estudantes procurarem quando precisarem (por motivo pessoal ou não)
- 7** Garantir a segurança dos estudantes nos espaços da escola e seu entorno (banheiro, corredores, portão etc.)
- 8** Atividades que falem sobre bullying, racismo e prevenção de violências
- 9** Melhorar os espaços da escola para a convivência dos estudantes
- 10** Ter espaço para conversar com professores sobre assuntos fora do conteúdo

Categorias abordadas nesta pergunta:

- | | |
|---|---|
|  <i>Integração</i> |  <i>Qualidade de vida e emoções</i> |
|  <i>Diálogo</i> |  <i>Segurança e melhoria dos espaços</i> |

COMO PARTICIPAR MAIS DA ESCOLA?

P9. Pensando nas possibilidades de melhorar o interesse e a participação dos estudantes nos assuntos da escola e da vida estudantil, aqui embaixo você vai ver uma lista de iniciativas e atividades. Quais dessas atividades você acha que TEM QUE TER na escola? (marque até três respostas) (rodízio de itens)

- 1** Grêmio estudantil
- 2** Conselho Escolar (grupo de pais ou responsáveis, professores, estudantes e funcionários que resolve questões pedagógicas, administrativas e financeiras da escola)
- 3** Reuniões com estudantes, professores e funcionários para decidir sobre questões importantes da escola
- 4** Materiais informativos sobre o que está acontecendo na escola e as decisões tomadas (jornal, panfleto, cartaz etc.)
- 5** Reuniões e eventos para participação maior das famílias nas atividades da escola
- 6** Caixas de sugestões permanentes
- 7** Atividades coletivas onde estudantes e professores mostram habilidades artísticas e culturais
- 8** Atividades abertas para a comunidade do entorno da escola
- 9** Grupos ou coletivos de estudantes
- 10** Campeonatos ou práticas esportivas entre escolas

Categorias abordadas nesta pergunta:

- | | |
|---|--|
|  Grupos e representações |  Consulta e deliberação |
|  Acesso à informação |  Relação extramuros |

PARA FINALIZAR, FALE UM POUCO MAIS SOBRE VOCÊ...

P10. Fora da escola, você: (marque quantas respostas quiser) (rodízio de itens)

- 1** Faz atividades artísticas (toca música, faz teatro, escreve histórias ou poesias, desenha/pinta, faz/edita vídeos)
- 2** Participa de grupo ou movimento cultural
- 3** Participa de grupo religioso
- 4** É voluntário em trabalhos sociais
- 5** Produz conteúdo para redes sociais
- 6** Treina algum esporte coletivo (futebol, vôlei, handebol, tênis etc.)
- 7** Joga algum jogo de tabuleiro (xadrez, dama etc.)
- 8** Joga online

.....

Categorias abordadas nesta pergunta:

- | | |
|--|---|
|  Arte e cultura |  Esporte e lazer |
|  Informação e cidadania |  Espiritualidade |

P11. Olhando para você, qual você acredita que seja a sua cor/raça, de acordo com as categorias do IBGE? (marque apenas uma resposta)

- | | |
|---------------------------------------|---|
| 1 Pardo <input type="radio"/> | 4 Amarelo <input type="radio"/> |
| 2 Preto <input type="radio"/> | 5 Indígena <input type="radio"/> |
| 3 Branco <input type="radio"/> | 6 Não sei <input type="radio"/> |

Obs.: Essas são as opções de identificação de cor/raça, de acordo com as categorias do IBGE

P12. Você é uma pessoa com deficiência? (marque apenas uma resposta)

<input checked="" type="checkbox"/> 1 Sim	<input type="radio"/>	<input checked="" type="checkbox"/> 2 Não	<input type="radio"/>
---	-----------------------	---	-----------------------

P13. Quando você não está na escola você faz alguma dessas atividades? (marque quantas respostas quiser)

- | | |
|--|-----------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> 1 Faz atividades de casa, como limpeza, arrumação etc. | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 2 Cuida de irmãos ou outras pessoas que moram com você | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 3 Ajuda em um negócio da família | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 4 Faz cursos ou aulas de esportes | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 5 Lê algum livro, revista, quadrinho ou outros textos | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 6 Assiste filmes, séries, novelas | <input type="radio"/> |

Agradecemos muito suas respostas e por participar da Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas.

Sua opinião é muito importante para pensarmos em como melhorar as escolas do 6º ano ao 9º ano no Brasil!



Anexo III - Formulário de resposta individual - 8º / 9º anos

Este diagnóstico faz parte da Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas, realizada pelo Ministério da Educação (MEC), pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED) e pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME).

Queremos saber o que você e outros estudantes dos anos finais do ensino fundamental pensam sobre a escola e sobre como ela pode melhorar. A sua opinião é muito importante para deixar a escola mais interessante para todo mundo.

Suas respostas são anônimas, ou seja, você não vai precisar colocar seu nome. E ninguém saberá quem foi que respondeu o quê. As sugestões de todo mundo só serão trabalhadas em conjunto e não de forma individual.

Contamos com a sua participação para construir uma escola mais acolhedora, que impulsionone o desenvolvimento integral dos estudantes e promova aprendizagens significativas para as adolescências.

Participe e ajude a transformar a escola!

FALE UM POUCO SOBRE VOCÊ...

P1. Em qual ano você está estudando atualmente? (marque apenas uma resposta)

- 1 8º ano 2 9º ano

P2. Em qual estado ou unidade da federação você mora? (marque apenas uma resposta)

- | | | | |
|--|-----------------------|--|-----------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> 1 Acre (AC) | <input type="radio"/> | <input checked="" type="checkbox"/> 15 Paraíba (PB) | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 2 Alagoas (AL) | <input type="radio"/> | <input checked="" type="checkbox"/> 16 Paraná (PR) | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 3 Amapá (AP) | <input type="radio"/> | <input checked="" type="checkbox"/> 17 Pernambuco (PE) | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 4 Amazonas (AM) | <input type="radio"/> | <input checked="" type="checkbox"/> 18 Piauí (PI) | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 5 Bahia (BA) | <input type="radio"/> | <input checked="" type="checkbox"/> 19 Rio de Janeiro (RJ) | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 6 Ceará (CE) | <input type="radio"/> | <input checked="" type="checkbox"/> 20 Rio Grande do Norte (RN) | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 7 Distrito Federal (DF) | <input type="radio"/> | <input checked="" type="checkbox"/> 21 Rio Grande do Sul (RS) | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 8 Espírito Santo (ES) | <input type="radio"/> | <input checked="" type="checkbox"/> 22 Rondônia (RO) | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 9 Goiás (GO) | <input type="radio"/> | <input checked="" type="checkbox"/> 23 Roraima (RR) | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 10 Maranhão (MA) | <input type="radio"/> | <input checked="" type="checkbox"/> 24 Santa Catarina (SC) | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 11 Mato Grosso (MT) | <input type="radio"/> | <input checked="" type="checkbox"/> 25 São Paulo (SP) | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 12 Mato Grosso do Sul (MS) | <input type="radio"/> | <input checked="" type="checkbox"/> 26 Sergipe (SE) | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 13 Minas Gerais (MG) | <input type="radio"/> | <input checked="" type="checkbox"/> 27 Tocantins (TO) | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 14 Pará (PA) | <input type="radio"/> | <input checked="" type="checkbox"/> 99 Não sei/Não quero responder | <input type="radio"/> |

P3. Qual o nome da sua escola? (Lista de escolas foi apresentada para escolha)

*Nota: mesmo identificando o nome da escola, ninguém saberá quem respondeu.

COMEÇANDO...

P4. Para começar, queremos saber o que a escola representa para você. Por favor, diga se você concorda ou não com cada uma das afirmações abaixo, pensando em como você se sente na sua escola. (marque apenas uma resposta por linha) (rodízio de itens)

Na minha escola...

		Concordo	Mais ou menos	Não concordo
1	... sinto que os adultos me acolhem.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	... tenho amigos ou amigas com quem gosto de estar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	... posso me expressar com liberdade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4	... sinto que estou me preparando para as escolhas do meu futuro (ensino médio, faculdade, trabalho, carreira etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5	... conheço mais sobre mim e minhas habilidades.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6	... me sinto bem.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7	... aprendo sobre a sociedade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8	... aumento os meus conhecimentos sobre as disciplinas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9	... o ambiente (espaço e convivência) é bom para todo mundo aprender.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10	... todos (direção, funcionários, professores e estudantes) podem participar de decisões do dia a dia da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11	... existe um ambiente seguro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12	... estudantes respeitam e valorizam professores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13	... tem pelo menos um adulto em quem confio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14	... profissionais respeitam e valorizam estudantes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
15	... famílias participam e acompanham atividades escolares.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Categorias abordadas nesta pergunta:



Acolhimento e pertencimento



Relacionamento e socialização



Aprendizado e autoconhecimento



Participação

O QUE APRENDER NA ESCOLA?

P5. Em sua opinião, quais desses CONTEÚDOS/CONHECIMENTOS fazem você se desenvolver mais para a sua vida? (marque até três respostas, no máximo) (rodízio de itens)

- 1** Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza
 - 2** Autoconhecimento, autocuidado, saúde mental e educação sexual
 - 3** Esportes e bem-estar
 - 4** Cidadania e política
 - 5** Sustentabilidade e meio ambiente
 - 6** Educação financeira e empreendedorismo
 - 7** Conhecimentos ligados à tecnologia e mídias digitais
 - 8** Ações com a comunidade, reflexões sobre objetivos pessoais, de estudos e profissionais
 - 9** Artes e cultura
 - 10** Direitos, combate a preconceitos e discriminação
-

Categorias abordadas nesta pergunta:



Disciplinas tradicionais



Habilidades e futuro



Direitos e sustentabilidade



Corpo e socioemocional

P6. Quais dessas ATIVIDADES você acha que PRECISA ter na escola do futuro? (marque até três respostas) (rodízio de itens)

- 1** Reforço ou aprofundamento dos conteúdos
- 2** Atividades de pesquisa científica
- 3** Aulas teóricas das disciplinas (componentes curriculares)
- 4** Práticas esportivas
- 5** Atividades artísticas e culturais
- 6** Ações comunitárias (ex: voluntariado ou projetos sociais e ambientais)
- 7** Atividades de preparação profissional (ex: testes vocacionais, empreendedorismo)
- 8** Atividades de participação juvenil (ex: grêmios, coletivos, clubes, projetos liderados pelos próprios estudantes)
- 9** Conversas ou trocas sobre seus sentimentos, interesses, sonhos e objetivos
- 10** Atividades com tecnologia e mídias digitais
- 11** Aulas práticas, com projetos e mão na massa

Categorias abordadas nesta pergunta:

- | | |
|--|---|
|  Aprofundamento teórico |  Participação e comunidade |
|  Ciência e tecnologias |  Desenvolvimento pessoal |
|  Atividades práticas | |

COMO APRENDER MELHOR?

P7. Quais dessas FORMAS DE APRENDER fazem ou fariam você se desenvolver mais? (marque até três respostas) (rodízio de itens)

- 1** Assistindo a aulas teóricas (com conteúdo no quadro ou livros)
- 2** Resolvendo exercícios ou fazendo tarefas
- 3** Fazendo projetos práticos, desafios ou resolução de problemas
- 4** Interagindo com a comunidade dentro e fora da escola
- 5** Fazendo trabalhos em grupo
- 6** Participando de atividades baseadas em tecnologias ou mídias digitais
- 7** Fazendo feiras e exposições na escola (como de ciências, artes, esportes etc.)
- 8** Fazendo visitas, passeios e trabalhos fora da escola
- 9** Realizando rodas de conversa e debates
- 10** Fazendo ou participando de palestras e seminários na escola
- 11** Fazendo leituras
- 12** Fazendo aulas de reforço em pontos em que tenho dificuldade
- 13** Participando de produções culturais (teatro, música, poesia, desenho etc.)
- 14** Produzindo publicações, como jornais, rádios, podcasts etc.

Categorias abordadas nesta pergunta:

 Exposição de conteúdo	 Trocas e debates
 Projetos e resolução de problemas	 Estudo individual
 Interação além da escola	 Comunicação e conectividade

COMO TER UMA CONVIVÊNCIA MELHOR NA ESCOLA?

P8. Pensando na melhoria da convivência em sua escola, quais dessas iniciativas seriam as mais importantes de serem realizadas? (marque até três respostas) (rodízio de itens)

- 1** Atividades que reúnem professores, famílias ou responsáveis e estudantes
- 2** Atividades de melhoria da qualidade de vida (alimentação saudável, atividades físicas)
- 3** Atividades que ajudam a lidar com emoções (conversas sobre sentimentos, afetividade, relações, etc.)
- 4** Jogos, competições, olimpíadas (de quadra, de tabuleiros, de conhecimento, de tecnologia etc.)
- 5** Projetos sociais e de melhoria da escola ou da comunidade
- 6** Ter uma pessoa que seja conselheira para estudantes procurarem quando precisarem (por motivo pessoal ou não)
- 7** Garantir a segurança dos estudantes nos espaços da escola e seu entorno (banheiro, corredores, portão etc.)
- 8** Atividades que falem sobre bullying, racismo e prevenção de violências
- 9** Melhorar os espaços da escola para a convivência dos estudantes
- 10** Ter espaço para conversar com professores sobre assuntos fora do conteúdo

Categorias abordadas nesta pergunta:

- | | |
|---|---|
|  <i>Integração</i> |  <i>Qualidade de vida e emoções</i> |
|  <i>Diálogo</i> |  <i>Segurança e melhoria dos espaços</i> |

COMO PARTICIPAR MAIS DA ESCOLA?

P9. Pensando nas possibilidades de melhorar o interesse e a participação dos estudantes nos assuntos da escola e da vida estudantil, aqui embaixo você vai ver uma lista de iniciativas e atividades. Quais dessas atividades você acha que TEM QUE TER na escola? (marque até três respostas) (rodízio de itens)

- 1** Grêmio estudantil
- 2** Conselho Escolar (grupo de pais ou responsáveis, professores, estudantes e funcionários que resolve questões pedagógicas, administrativas e financeiras da escola)
- 3** Reuniões com estudantes, professores e funcionários para decidir sobre questões importantes da escola
- 4** Materiais informativos sobre o que está acontecendo na escola e as decisões tomadas (jornal, panfleto, cartaz etc.)
- 5** Reuniões e eventos para participação maior das famílias nas atividades da escola
- 6** Caixas de sugestões permanentes
- 7** Atividades coletivas onde estudantes e professores mostram habilidades artísticas e culturais
- 8** Atividades abertas para a comunidade do entorno da escola
- 9** Grupos ou coletivos de estudantes
- 10** Campeonatos ou práticas esportivas entre escolas

Categorias abordadas nesta pergunta:

- | | |
|---|--|
|  Grupos e representações |  Consulta e deliberação |
|  Acesso à informação |  Relação extramuros |

PARA FINALIZAR, FALE UM POUCO MAIS SOBRE VOCÊ...

P10. Fora da escola, você: (marque quantas respostas quiser) (rodízio de itens)

- 1** Faz atividades artísticas (toca música, faz teatro, escreve histórias ou poesias, desenha/pinta, faz/edita vídeos)
- 2** Participa de grupo ou movimento cultural
- 3** Participa de coletivo, grupo ou movimento político
- 4** Participa de grupo religioso
- 5** É voluntário em trabalhos sociais
- 6** Produz conteúdo para redes sociais
- 7** Treina algum esporte coletivo (futebol, vôlei, handebol, tênis etc.)
- 8** Joga algum jogo de tabuleiro (xadrez, dama etc.)
- 9** Joga online

Categorias abordadas nesta pergunta:

- | | |
|--|---|
|  Arte e cultura |  Esporte e lazer |
|  Informação e cidadania |  Espiritualidade |

P11. Qual a sua cor/raça? (marque apenas uma resposta)

- | | |
|---------------------------------------|---|
| 1 Pardo <input type="radio"/> | 4 Amarelo <input type="radio"/> |
| 2 Preto <input type="radio"/> | 5 Indígena <input type="radio"/> |
| 3 Branco <input type="radio"/> | 6 Não sei <input type="radio"/> |

Obs.: Essas são as opções de identificação de cor/raça, de acordo com as categorias do IBGE

P12. Você é uma pessoa com deficiência? (marque apenas uma resposta)

<input checked="" type="checkbox"/> 1 Sim	<input type="radio"/>	<input checked="" type="checkbox"/> 2 Não	<input type="radio"/>
---	-----------------------	---	-----------------------

P13. Quando você não está na escola você faz alguma dessas atividades? (marque quantas respostas quiser)

- | | |
|--|-----------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> 1 Faz atividades de casa, como limpeza, arrumação etc. | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 2 Cuida de irmãos ou outras pessoas que moram com você | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 3 Ajuda em um negócio da família | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 4 Faz cursos ou aulas de esportes | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 5 Lê algum livro, revista, quadrinho ou outros textos | <input type="radio"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> 6 Assiste filmes, séries, novelas | <input type="radio"/> |

Agradecemos muito suas respostas e por participar da Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas.

Sua opinião é muito importante para pensarmos em como melhorar as escolas do 6º ano ao 9º ano no Brasil!



Anexo IV - Formulário de resposta individual - Rio Grande do Sul - 6º / 7º anos

Este diagnóstico faz parte da Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas, realizada pelo Ministério da Educação (MEC), pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED) e pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME).

Queremos saber o que você e outros estudantes dos anos finais do ensino fundamental pensam sobre a escola e sobre como ela pode melhorar. A sua opinião é muito importante para deixar a escola mais interessante para todo mundo.

Suas respostas são anônimas, ou seja, você não vai precisar colocar seu nome. E ninguém saberá quem foi que respondeu o quê. As sugestões de todo mundo só serão trabalhadas em conjunto e não de forma individual.

Contamos com a sua participação para construir uma escola mais acolhedora, que impulsione o desenvolvimento integral dos estudantes e promova aprendizagens significativas para as adolescências.

Participe e ajude a transformar a escola!

FALE UM POUCO SOBRE VOCÊ...

P1. Em qual ano você está estudando atualmente? (marque apenas uma resposta)

1 6º ano

2 7º ano

P2. Em qual estado ou unidade da federação você mora? (marque apenas uma resposta)

1 Acre (AC)

15 Paraíba (PB)

2 Alagoas (AL)

16 Paraná (PR)

3 Amapá (AP)

17 Pernambuco (PE)

4 Amazonas (AM)

18 Piauí (PI)

5 Bahia (BA)

19 Rio de Janeiro (RJ)

6 Ceará (CE)

20 Rio Grande do Norte (RN)

7 Distrito Federal (DF)

21 Rio Grande do Sul (RS)

8 Espírito Santo (ES)

22 Rondônia (RO)

9 Goiás (GO)

23 Roraima (RR)

10 Maranhão (MA)

24 Santa Catarina (SC)

11 Mato Grosso (MT)

25 São Paulo (SP)

12 Mato Grosso do Sul (MS)

26 Sergipe (SE)

13 Minas Gerais (MG)

27 Tocantins (TO)

14 Pará (PA)

99 Não sei/Não quero responder

P3. Qual o nome da sua escola? (Lista de escolas foi apresentada para escolha)

*Nota: mesmo identificando o nome da escola, ninguém saberá quem respondeu.

COMEÇANDO...

P4. Para começar, queremos saber o que a escola representa para você. Por favor, diga se você concorda ou não com cada uma das afirmações abaixo, pensando em como você se sente na sua escola. (marque apenas uma resposta por linha) (rodízio de itens)

Na minha escola...

		Concordo	Mais ou menos	Não concordo
1	... sinto que os adultos me acolhem.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	... tenho amigos ou amigas com quem gosto de estar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	... conheço mais sobre mim e as coisas que sei fazer.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4	... me sinto bem.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5	... aumento os meus conhecimentos sobre as disciplinas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6	... o ambiente (espaço e convivência) é bom para todo mundo aprender.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7	... todos (direção, funcionários, professores e estudantes) podem participar de decisões do dia a dia da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8	... existe um ambiente seguro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9	... estudantes respeitam e valorizam professores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10	... tem pelo menos um adulto em quem confio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11	... profissionais respeitam e valorizam estudantes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12	... famílias participam e acompanham atividades escolares.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Categorias abordadas nesta pergunta:

- | | | | |
|---|-------------------------------|---|--------------------------------|
|  | Acolhimento e pertencimento |  | Aprendizado e autoconhecimento |
|  | Relacionamento e socialização |  | Participação |

P4b. Agora, queremos saber se você concorda ou não com cada uma das afirmações abaixo, pensando no momento após a emergência das enchentes. (marque uma resposta por linha)

Concordo	Mais ou menos	Não concordo	Não se aplica (não teve)
----------	---------------	--------------	--------------------------

1 Na minha escola tem sido feito um bom acolhimento após a emergência das enchentes.

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

2 Na minha escola estão fazendo ações para garantir o aprendizado após a emergência das enchentes.

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

O QUE APRENDER NA ESCOLA?

P5. Em sua opinião, quais desses CONTEÚDOS/CONHECIMENTOS fazem você se desenvolver mais para a sua vida? (marque até três respostas, no máximo) (rodízio de itens)

- 1** Português, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza
- 2** Autoconhecimento, autocuidado e saúde mental
- 3** Esportes e bem-estar
- 4** Cidadania e política
- 5** Sustentabilidade e meio ambiente
- 6** Educação financeira
- 7** Conhecimentos ligados à tecnologia e mídias digitais
- 8** Ações com a comunidade, reflexões sobre sonhos de vida
- 9** Artes e cultura
- 10** Direitos, combate a preconceitos e discriminação

Categorias abordadas nesta pergunta:

- | | |
|---|--|
|  Disciplinas tradicionais |  Habilidades e futuro |
|  Direitos e sustentabilidade |  Corpo e socioemocional |

P6. Quais dessas ATIVIDADES você acha que PRECISA ter na escola do futuro? (marque até três respostas) (rodízio de itens)

- 1** Reforço ou aprofundamento dos conteúdos
- 2** Atividades de pesquisa científica
- 3** Aulas teóricas das disciplinas (componentes curriculares)
- 4** Práticas esportivas
- 5** Atividades artísticas e culturais
- 6** Ações comunitárias (ex: voluntariado ou projetos sociais e ambientais)
- 7** Atividades de participação juvenil (ex: grêmios, coletivos, clubes, projetos liderados pelos próprios estudantes)
- 8** Conversas ou trocas sobre seus sentimentos, interesses, sonhos e objetivos
- 9** Atividades com tecnologia e mídias digitais
- 10** Aulas práticas, com projetos e mão na massa

Categorias abordadas nesta pergunta:

- | | |
|---|--|
|  <i>Aprofundamento teórico</i> |  <i>Participação e comunidade</i> |
|  <i>Ciência e tecnologias</i> |  <i>Desenvolvimento pessoal</i> |
|  <i>Atividades práticas</i> | |

COMO APRENDER MELHOR?

P7. Quais dessas FORMAS DE APRENDER fazem ou fariam você se desenvolver mais? (marque até três respostas) (rodízio de itens)

- 1** Assistindo a aulas teóricas (com conteúdo no quadro ou livros)
- 2** Resolvendo exercícios ou fazendo tarefas
- 3** Fazendo projetos práticos, desafios ou resolução de problemas
- 4** Interagindo com a comunidade dentro e fora da escola
- 5** Fazendo trabalhos em grupo
- 6** Participando de atividades baseadas em tecnologias ou mídias digitais
- 7** Fazendo feiras e exposições na escola (como de ciências, artes, esportes etc.)
- 8** Fazendo visitas, passeios e trabalhos fora da escola
- 9** Realizando rodas de conversa e debates
- 10** Fazendo ou participando de palestras e seminários na escola
- 11** Fazendo leituras
- 12** Fazendo aulas de reforço em pontos em que tenho dificuldade
- 13** Participando de produções culturais (teatro, música, poesia, desenho etc.)
- 14** Produzindo publicações, como jornais, rádios, podcasts etc.

Categorias abordadas nesta pergunta:

 Exposição de conteúdo	 Trocas e debates
 Projetos e resolução de problemas	 Estudo individual
 Interação além da escola	 Comunicação e conectividade

COMO TER UMA CONVIVÊNCIA MELHOR NA ESCOLA?

P8. Pensando na melhoria da convivência em sua escola, quais dessas iniciativas seriam as mais importantes de serem realizadas? (marque até três respostas) (rodízio de itens)

- 1** Atividades que reúnem professores, famílias ou responsáveis e estudantes
- 2** Atividades de melhoria da qualidade de vida (alimentação saudável, atividades físicas)
- 3** Atividades que ajudam a lidar com emoções (conversas sobre sentimentos, afetividade, relações, etc.)
- 4** Jogos, competições, olimpíadas (de quadra, de tabuleiros, de conhecimento, de tecnologia etc.)
- 5** Projetos sociais e de melhoria da escola ou da comunidade
- 6** Ter uma pessoa que seja conselheira para estudantes procurarem quando precisarem (por motivo pessoal ou não)
- 7** Garantir a segurança dos estudantes nos espaços da escola e seu entorno (banheiro, corredores, portão etc.)
- 8** Atividades que falem sobre bullying, racismo e prevenção de violências
- 9** Melhorar os espaços da escola para a convivência dos estudantes
- 10** Ter espaço para conversar com professores sobre assuntos fora do conteúdo

Categorias abordadas nesta pergunta:

- | | |
|---|---|
|  <i>Integração</i> |  <i>Qualidade de vida e emoções</i> |
|  <i>Diálogo</i> |  <i>Segurança e melhoria dos espaços</i> |

COMO PARTICIPAR MAIS DA ESCOLA?

P9. Pensando nas possibilidades de melhorar o interesse e a participação dos estudantes nos assuntos da escola e da vida estudantil, aqui embaixo você vai ver uma lista de iniciativas e atividades. Quais dessas atividades você acha que TEM QUE TER na escola? (marque até três respostas) (rodízio de itens)

- 1** Grêmio estudantil
- 2** Conselho Escolar (grupo de pais ou responsáveis, professores, estudantes e funcionários que resolve questões pedagógicas, administrativas e financeiras da escola)
- 3** Reuniões com estudantes, professores e funcionários para decidir sobre questões importantes da escola
- 4** Materiais informativos sobre o que está acontecendo na escola e as decisões tomadas (jornal, panfleto, cartaz etc.)
- 5** Reuniões e eventos para participação maior das famílias nas atividades da escola
- 6** Caixas de sugestões permanentes
- 7** Atividades coletivas onde estudantes e professores mostram habilidades artísticas e culturais
- 8** Atividades abertas para a comunidade do entorno da escola
- 9** Grupos ou coletivos de estudantes
- 10** Campeonatos ou práticas esportivas entre escolas

Categorias abordadas nesta pergunta:

- | | |
|---|--|
|  Grupos e representações |  Consulta e deliberação |
|  Acesso à informação |  Relação extramuros |

FALE UM POUCO MAIS SOBRE VOCÊ...

P10. Fora da escola, você: (marque quantas respostas quiser) (rodízio de itens)

- 1** Faz atividades artísticas (toca música, faz teatro, escreve histórias ou poesias, desenha/pinta, faz/edita vídeos)
- 2** Participa de grupo ou movimento cultural
- 3** Participa de grupo religioso
- 4** É voluntário em trabalhos sociais
- 5** Produz conteúdo para redes sociais
- 6** Treina algum esporte coletivo (futebol, vôlei, handebol, tênis etc.)
- 7** Joga algum jogo de tabuleiro (xadrez, dama etc.)
- 8** Joga online

.....

Categorias abordadas nesta pergunta:

- | | |
|--|---|
|  Arte e cultura |  Esporte e lazer |
|  Informação e cidadania |  Espiritualidade |

P11. Olhando para você, qual você acredita que seja a sua cor/raça, de acordo com as categorias do IBGE? (marque apenas uma resposta)

- | | |
|---------------------------------------|---|
| 1 Pardo <input type="radio"/> | 4 Amarelo <input type="radio"/> |
| 2 Preto <input type="radio"/> | 5 Indígena <input type="radio"/> |
| 3 Branco <input type="radio"/> | 6 Não sei <input type="radio"/> |

Obs.: Essas são as opções de identificação de cor/raça, de acordo com as categorias do IBGE

P12. Você é uma pessoa com deficiência? (marque apenas uma resposta)

1	Sim	<input type="radio"/>	2	Não	<input type="radio"/>
----------	-----	-----------------------	----------	-----	-----------------------

P13. Quando você não está na escola você faz alguma dessas atividades? (marque quantas respostas quiser)

- | | | |
|----------|--|-----------------------|
| 1 | Faz atividades de casa, como limpeza, arrumação etc. | <input type="radio"/> |
| 2 | Cuida de irmãos ou outras pessoas que moram com você | <input type="radio"/> |
| 3 | Ajuda em um negócio da família | <input type="radio"/> |
| 4 | Faz cursos ou aulas de esportes | <input type="radio"/> |
| 5 | Lê algum livro, revista, quadrinho ou outros textos | <input type="radio"/> |
| 6 | Assiste filmes, séries, novelas | <input type="radio"/> |

P14. Antes de responder este questionário, você participou de um momento de conversas da Semana de Escuta das Adolescências em sua escola? (marque apenas uma resposta)

- | | | |
|----------|---------------------------------------|-----------------------|
| 1 | Sim, participei e achei legal | <input type="radio"/> |
| 2 | Sim, participei mas não gostei | <input type="radio"/> |
| 3 | Não, pois não teve nada na escola | <input type="radio"/> |
| 4 | Não, pois não pude ir à escola no dia | <input type="radio"/> |
| 5 | Não, pois preferi não participar | <input type="radio"/> |
| 6 | Não sei | <input type="radio"/> |

PAPEL DAS ESCOLAS EM EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS

P15. Após a emergência das enchentes no Rio Grande do Sul, o que sua escola pode fazer de agora até o final do ano para garantir que os estudantes continuem se desenvolvendo? (marque até três respostas, no máximo) (rodízio de itens)

- 1** Oferecer atividades extras para ensinar o que estava previsto para o ano
- 2** Apoiar estudantes nas questões emocionais
- 3** Fortalecer a relação com as famílias de estudantes
- 4** Oferecer mais atividades culturais, esportivas e de convivência
- 5** Debater, ensinar e fazer atividades práticas sobre meio ambiente e clima
- 6** Apoiar professores, gestores e funcionários nas questões emocionais
- 7** Recuperar equipamentos da escola (como computadores, internet, livros, materiais didáticos, laboratórios)
- 8** Promover ações para evitar que estudantes deixem de ir à escola
- 9** Recuperar os espaços da escola (como salas de aula, pátio, quadra, refeitório, banheiros)
- 10** Trazer de volta para a escola estudantes que deixaram de ir às aulas

P16. Na sua opinião, o que a escola deve fazer quando acontece uma situação de emergência climática? (marque até três respostas, no máximo) (rodízio de itens)

- 1** Garantir que estudantes aprendam o que estava previsto no currículo
- 2** Fortalecer a confiança de estudantes para construir planos e sonhos para o futuro
- 3** Ceder espaço para outros serviços públicos (como fazer documentos, consultas de emergência, cadastro para benefícios etc.)

- 4** Receber e oferecer doações para a comunidade
- 5** Ceder espaço psicólogos e assistentes sociais atenderem a comunidade

P17. Como você acha que sua escola pode contribuir para fortalecer a comunidade escolar para lidar com futuras emergências climáticas?

(marque até três respostas, no máximo) (rodízio de itens)

- 1** Fortalecer a relação entre estudantes, profissionais da escola e famílias
- 2** Passar conhecimentos práticos para lidar com situações emergenciais (como primeiros-socorros, resgates).
- 3** Informar a comunidade escolar sobre como prevenir e se proteger de riscos
- 4** Desenvolver em estudantes empatia e solidariedade para estas situações
- 5** Debater, ensinar e fazer atividades práticas sobre meio ambiente e clima

P18. Para finalizar: o quanto você sente que as enchentes impactaram a sua vida? (marque apenas uma resposta)

- | | | | | | |
|----------|------------------|-----------------------|----------|---------------------|-----------------------|
| 1 | Impactaram muito | <input type="radio"/> | 3 | Pouco | <input type="radio"/> |
| 2 | Mais ou menos | <input type="radio"/> | 4 | Não impactaram nada | <input type="radio"/> |

Agradecemos muito suas respostas e por participar da Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas.

Sua opinião é muito importante para pensarmos em como melhorar as escolas do 6º ano ao 9º ano no Brasil!



Anexo V - Formulário de resposta individual - Rio Grande do Sul - 8º / 9º anos

Este diagnóstico faz parte da Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas, realizada pelo Ministério da Educação (MEC), pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED) e pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME).

Queremos saber o que você e outros estudantes dos anos finais do ensino fundamental pensam sobre a escola e sobre como ela pode melhorar. A sua opinião é muito importante para deixar a escola mais interessante para todo mundo.

Suas respostas são anônimas, ou seja, você não vai precisar colocar seu nome. E ninguém saberá quem foi que respondeu o quê. As sugestões de todo mundo só serão trabalhadas em conjunto e não de forma individual.

Contamos com a sua participação para construir uma escola mais acolhedora, que impulsione o desenvolvimento integral dos estudantes e promova aprendizagens significativas para as adolescências.

Participe e ajude a transformar a escola!

FALE UM POUCO SOBRE VOCÊ...

P1. Em qual ano você está estudando atualmente? (marque apenas uma resposta)

- 1 8º ano 2 9º ano

P2. Em qual estado ou unidade da federação você mora? (marque apenas uma resposta)

- | | |
|--|--|
| <input type="radio"/> 1 Acre (AC) | <input type="radio"/> 15 Paraíba (PB) |
| <input type="radio"/> 2 Alagoas (AL) | <input type="radio"/> 16 Paraná (PR) |
| <input type="radio"/> 3 Amapá (AP) | <input type="radio"/> 17 Pernambuco (PE) |
| <input type="radio"/> 4 Amazonas (AM) | <input type="radio"/> 18 Piauí (PI) |
| <input type="radio"/> 5 Bahia (BA) | <input type="radio"/> 19 Rio de Janeiro (RJ) |
| <input type="radio"/> 6 Ceará (CE) | <input type="radio"/> 20 Rio Grande do Norte (RN) |
| <input type="radio"/> 7 Distrito Federal (DF) | <input type="radio"/> 21 Rio Grande do Sul (RS) |
| <input type="radio"/> 8 Espírito Santo (ES) | <input type="radio"/> 22 Rondônia (RO) |
| <input type="radio"/> 9 Goiás (GO) | <input type="radio"/> 23 Roraima (RR) |
| <input type="radio"/> 10 Maranhão (MA) | <input type="radio"/> 24 Santa Catarina (SC) |
| <input type="radio"/> 11 Mato Grosso (MT) | <input type="radio"/> 25 São Paulo (SP) |
| <input type="radio"/> 12 Mato Grosso do Sul (MS) | <input type="radio"/> 26 Sergipe (SE) |
| <input type="radio"/> 13 Minas Gerais (MG) | <input type="radio"/> 27 Tocantins (TO) |
| <input type="radio"/> 14 Pará (PA) | <input type="radio"/> 99 Não sei/Não quero responder |

P3. Qual o nome da sua escola? (Lista de escolas foi apresentada para escolha)

*Nota: mesmo identificando o nome da escola, ninguém saberá quem respondeu.

COMEÇANDO...

P4. Para começar, queremos saber o que a escola representa para você. Por favor, diga se você concorda ou não com cada uma das afirmações abaixo, pensando em como você se sente na sua escola. (marque apenas uma resposta por linha) (rodízio de itens)

Na minha escola...

		Concordo	Mais ou menos	Não concordo
1	... sinto que os adultos me acolhem.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	... tenho amigos ou amigas com quem gosto de estar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	... posso me expressar com liberdade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4	... sinto que estou me preparando para as escolhas do meu futuro (ensino médio, faculdade, trabalho, carreira etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5	... conheço mais sobre mim e minhas habilidades.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6	... me sinto bem.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7	... aprendo sobre a sociedade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8	... aumento os meus conhecimentos sobre as disciplinas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9	... o ambiente (espaço e convivência) é bom para todo mundo aprender.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10	... todos (direção, funcionários, professores e estudantes) podem participar de decisões do dia a dia da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11	... existe um ambiente seguro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12	... estudantes respeitam e valorizam professores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13	... tem pelo menos um adulto em quem confio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14	... profissionais respeitam e valorizam estudantes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
15	... famílias participam e acompanham atividades escolares.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Categorias abordadas nesta pergunta:



Acolhimento e pertencimento



Relacionamento e socialização



Aprendizado e autoconhecimento



Participação

P4b. Agora, queremos saber se você concorda ou não com cada uma das afirmações abaixo, pensando no momento após a emergência das enchentes. (marque uma resposta por linha)

	Concordo	Mais ou menos	Não concordo	Não se aplica (não teve)
--	----------	---------------	--------------	--------------------------



Na minha escola tem sido feito um bom acolhimento após a emergência das enchentes.



Na minha escola estão fazendo ações para garantir o aprendizado após a emergência das enchentes.

O QUE APRENDER NA ESCOLA?

P5. Em sua opinião, quais desses CONTEÚDOS/CONHECIMENTOS fazem você se desenvolver mais para a sua vida? (marque até três respostas, no máximo) (rodízio de itens)

- 1** Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza
- 2** Autoconhecimento, autocuidado e saúde mental
- 3** Esportes e bem-estar
- 4** Cidadania e política
- 5** Sustentabilidade e meio ambiente
- 6** Educação financeira e empreendedorismo
- 7** Conhecimentos ligados à tecnologia e mídias digitais
- 8** Ações com a comunidade, reflexões sobre objetivos pessoais, de estudos e profissionais
- 9** Artes e cultura
- 10** Direitos, combate a preconceitos e discriminação

Categorias abordadas nesta pergunta:

- | | |
|--|---|
|  <i>Disciplinas tradicionais</i> |  <i>Habilidades e futuro</i> |
|  <i>Direitos e sustentabilidade</i> |  <i>Corpo e socioemocional</i> |

P6. Quais dessas ATIVIDADES você acha que PRECISA ter na escola do futuro? (marque até três respostas) (rodízio de itens)

- 1** Reforço ou aprofundamento dos conteúdos
- 2** Atividades de pesquisa científica
- 3** Aulas teóricas das disciplinas (componentes curriculares)
- 4** Práticas esportivas
- 5** Atividades artísticas e culturais
- 6** Ações comunitárias (ex: voluntariado ou projetos sociais e ambientais)
- 7** Atividades de preparação profissional (ex: testes vocacionais, empreendedorismo)
- 8** Atividades de participação juvenil (ex: grêmios, coletivos, clubes, projetos liderados pelos próprios estudantes)
- 9** Conversas ou trocas sobre seus sentimentos, interesses, sonhos e objetivos
- 10** Atividades com tecnologia e mídias digitais
- 11** Aulas práticas, com projetos e mão na massa

Categorias abordadas nesta pergunta:

- | | |
|--|---|
|  Aprofundamento teórico |  Participação e comunidade |
|  Ciência e tecnologias |  Desenvolvimento pessoal |
|  Atividades práticas | |

COMO APRENDER MELHOR?

P7. Quais dessas FORMAS DE APRENDER fazem ou fariam você se desenvolver mais? (marque até três respostas) (rodízio de itens)

- 1** Assistindo a aulas teóricas (com conteúdo no quadro ou livros)
 - 2** Resolvendo exercícios ou fazendo tarefas
 - 3** Fazendo projetos práticos, desafios ou resolução de problemas
 - 4** Interagindo com a comunidade dentro e fora da escola
 - 5** Fazendo trabalhos em grupo
 - 6** Participando de atividades baseadas em tecnologias ou mídias digitais
 - 7** Fazendo feiras e exposições na escola (como de ciências, artes, esportes etc.)
 - 8** Fazendo visitas, passeios e trabalhos fora da escola
 - 9** Realizando rodas de conversa e debates
 - 10** Fazendo ou participando de palestras e seminários na escola
 - 11** Fazendo leituras
 - 12** Fazendo aulas de reforço em pontos em que tenho dificuldade
 - 13** Participando de produções culturais (teatro, música, poesia, desenho etc.)
 - 14** Produzindo publicações, como jornais, rádios, podcasts etc.
-

Categorias abordadas nesta pergunta:

 Exposição de conteúdo	 Trocas e debates
 Projetos e resolução de problemas	 Estudo individual
 Interação além da escola	 Comunicação e conectividade

COMO TER UMA CONVIVÊNCIA MELHOR NA ESCOLA?

P8. Pensando na melhoria da convivência em sua escola, quais dessas iniciativas seriam as mais importantes de serem realizadas? (marque até três respostas) (rodízio de itens)

- 1** Atividades que reúnem professores, famílias ou responsáveis e estudantes
- 2** Atividades de melhoria da qualidade de vida (alimentação saudável, atividades físicas)
- 3** Atividades que ajudam a lidar com emoções (conversas sobre sentimentos, afetividade, relações, etc.)
- 4** Jogos, competições, olimpíadas (de quadra, de tabuleiros, de conhecimento, de tecnologia etc.)
- 5** Projetos sociais e de melhoria da escola ou da comunidade
- 6** Ter uma pessoa que seja conselheira para estudantes procurarem quando precisarem (por motivo pessoal ou não)
- 7** Garantir a segurança dos estudantes nos espaços da escola e seu entorno (banheiro, corredores, portão etc.)
- 8** Atividades que falem sobre bullying, racismo e prevenção de violências
- 9** Melhorar os espaços da escola para a convivência dos estudantes
- 10** Ter espaço para conversar com professores sobre assuntos fora do conteúdo

Categorias abordadas nesta pergunta:

- | | |
|---|---|
|  <i>Integração</i> |  <i>Qualidade de vida e emoções</i> |
|  <i>Diálogo</i> |  <i>Segurança e melhoria dos espaços</i> |

COMO PARTICIPAR MAIS DA ESCOLA?

P9. Pensando nas possibilidades de melhorar o interesse e a participação dos estudantes nos assuntos da escola e da vida estudantil, aqui embaixo você vai ver uma lista de iniciativas e atividades. Quais dessas atividades você acha que TEM QUE TER na escola? (marque até três respostas) (rodízio de itens)

- 1** Grêmio estudantil
- 2** Conselho Escolar (grupo de pais ou responsáveis, professores, estudantes e funcionários que resolve questões pedagógicas, administrativas e financeiras da escola)
- 3** Reuniões com estudantes, professores e funcionários para decidir sobre questões importantes da escola
- 4** Materiais informativos sobre o que está acontecendo na escola e as decisões tomadas (jornal, panfleto, cartaz etc.)
- 5** Reuniões e eventos para participação maior das famílias nas atividades da escola
- 6** Caixas de sugestões permanentes
- 7** Atividades coletivas onde estudantes e professores mostram habilidades artísticas e culturais
- 8** Atividades abertas para a comunidade do entorno da escola
- 9** Grupos ou coletivos de estudantes
- 10** Campeonatos ou práticas esportivas entre escolas

Categorias abordadas nesta pergunta:

- | | |
|---|--|
|  Grupos e representações |  Consulta e deliberação |
|  Acesso à informação |  Relação extramuros |

FALE UM POUCO MAIS SOBRE VOCÊ...

P10. Fora da escola, você: (marque quantas respostas quiser) (rodízio de itens)

- 1** Faz atividades artísticas (toca música, faz teatro, escreve histórias ou poesias, desenha/pinta, faz/edita vídeos)
- 2** Participa de grupo ou movimento cultural
- 3** Participa de coletivo, grupo ou movimento político
- 4** Participa de grupo religioso
- 5** É voluntário em trabalhos sociais
- 6** Produz conteúdo para redes sociais
- 7** Treina algum esporte coletivo (futebol, vôlei, handebol, tênis etc.)
- 8** Joga algum jogo de tabuleiro (xadrez, dama etc.)
- 9** Joga online

Categorias abordadas nesta pergunta:

- | | |
|--|---|
|  Arte e cultura |  Esporte e lazer |
|  Informação e cidadania |  Espiritualidade |

P11. Olhando para você, qual você acredita que seja a sua cor/raça, de acordo com as categorias do IBGE? (marque apenas uma resposta)

- | | |
|---------------------------------------|---|
| 1 Pardo <input type="radio"/> | 4 Amarelo <input type="radio"/> |
| 2 Preto <input type="radio"/> | 5 Indígena <input type="radio"/> |
| 3 Branco <input type="radio"/> | 6 Não sei <input type="radio"/> |

Obs: Essas são as opções de identificação de cor/raça, de acordo com as categorias do IBGE

P12. Você é uma pessoa com deficiência? (marque apenas uma resposta)

- 1 Sim 2 Não

P13. Quando você não está na escola você faz alguma dessas atividades? (marque quantas respostas quiser)

- 1 Faz atividades de casa, como limpeza, arrumação etc.
- 2 Cuida de irmãos ou outras pessoas que moram com você
- 3 Ajuda em um negócio da família
- 4 Faz cursos ou aulas de esportes
- 5 Lê algum livro, revista, quadrinho ou outros textos
- 6 Assiste filmes, séries, novelas

P14. Antes de responder este questionário, você participou de um momento de conversas da Semana de Escuta das Adolescências em sua escola? (marque apenas uma resposta)

- 1 Sim, participei e achei legal
- 2 Sim, participei mas não gostei
- 3 Não, pois não teve nada na escola
- 4 Não, pois não pude ir à escola no dia
- 5 Não, pois preferi não participar
- 6 Não sei

PAPEL DAS ESCOLAS EM EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS

P15. Após a emergência das enchentes no Rio Grande do Sul, o que sua escola pode fazer de agora até o final do ano para garantir que os estudantes continuem se desenvolvendo? (marque até três respostas, no máximo) (rodízio de itens)

- 1** Oferecer atividades extras para ensinar o que estava previsto para o ano
- 2** Apoiar estudantes nas questões emocionais
- 3** Fortalecer a relação com as famílias de estudantes
- 4** Oferecer mais atividades culturais, esportivas e de convivência
- 5** Debater, ensinar e fazer atividades práticas sobre meio ambiente e clima
- 6** Apoiar professores, gestores e funcionários nas questões emocionais
- 7** Recuperar equipamentos da escola (como computadores, internet, livros, materiais didáticos, laboratórios)
- 8** Promover ações para evitar que estudantes deixem de ir à escola
- 9** Recuperar os espaços da escola (como salas de aula, pátio, quadra, refeitório, banheiros)
- 10** Trazer de volta para a escola estudantes que deixaram de ir às aulas

P16. Na sua opinião, o que a escola deve fazer quando acontece uma situação de emergência climática? (marque até três respostas, no máximo) (rodízio de itens)

- 1** Garantir que estudantes aprendam o que estava previsto no currículo
- 2** Fortalecer a confiança de estudantes para construir planos e sonhos para o futuro
- 3** Ceder espaço para outros serviços públicos (como fazer documentos, consultas de emergência, cadastro para benefícios etc.)

- 4** Receber e oferecer doações para a comunidade
- 5** Ceder espaço psicólogos e assistentes sociais atenderem a comunidade

P17. Como você acha que sua escola pode contribuir para fortalecer a comunidade escolar para lidar com futuras emergências climáticas?

(marque até três respostas, no máximo) (rodízio de itens)

- 1** Fortalecer a relação entre estudantes, profissionais da escola e famílias
- 2** Passar conhecimentos práticos para lidar com situações emergenciais (como primeiros-socorros, resgates).
- 3** Informar a comunidade escolar sobre como prevenir e se proteger de riscos
- 4** Desenvolver em estudantes empatia e solidariedade para estas situações
- 5** Debater, ensinar e fazer atividades práticas sobre meio ambiente e clima

P18. Para finalizar: o quanto você sente que as enchentes impactaram a sua vida? (marque apenas uma resposta)

- | | | | | | |
|----------|------------------|-----------------------|----------|---------------------|-----------------------|
| 1 | Impactaram muito | <input type="radio"/> | 3 | Pouco | <input type="radio"/> |
| 2 | Mais ou menos | <input type="radio"/> | 4 | Não impactaram nada | <input type="radio"/> |

Agradecemos muito suas respostas e por participar da Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas.

Sua opinião é muito importante para pensarmos em como melhorar as escolas do 6º ano ao 9º ano no Brasil!

